Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de Fevereiro de 1915 — N. 1.132

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,4; minima, 22,3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$400. Cambio, 12 1|2 a 12 5|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

AS CONSEQUENCIAS DA CONFLAGRAÇÃO

Wagner e a guerra

Richard Wagner

Falam os jornaes francezes na "boycottage" das obras de Wagner, e essa attitude tem surprehendido os que dizem que a arte paira em região muito elevada para que a attinjam os odios oriundos da guerra. Entretanto, eu comprehendo que a actual geração franceza não possa mais ouvir musica de Wagner. Penso mesmo que ella tem toda razão.

Note-se que de todos os compositores mortos da Allemanha só se cita o autor do "Parsifal" como devendo ser banido do theatro e do concerto. Por que? Porque Wagner não se limitou infelizmente a escrever obras primas: commetteu o grave erro, mais do que isso, a cobardia, quando vencida a França em 1870, de publicar um pamphleto que visava ser espirituoso e que não era mais do que um amontoado de chalaças grosseiras.

E' uma comedia á moda antiga, como elle a qualificou e que tem por titulo "Uma capitulação". A acção passa-se em Paris, durante o cerco de 1870. Entre outros personagens figuram Victor Hugo, Jules Favre, Jules Ferry, Jules Simon, Gambetta, Nadar e Offenbach. Todos esses homens são grosseiramente ridicularisados.

Para salvar a Republica, o que Jules Simon propõe é a reabertura da Opera. Jules Ferry oppõe a inconveniencia dos vestuarios e do decoro. Penin, que era então director da Opera, propõe que se cante "Roberto, o Diabo" e "Guilherme Tell", de casaca e de luvas. "Burguezes, diz elle ao povo, salvae a Opera e tereis salvo a Republica."

Wagner achou muito espirituoso fazer de Gambetta um personagem ridiculo, subindo em um balão com Nadar e lá de cima, tomando as estatuas de Strasburgo e de Metz, que estão em scena, pelas proprias cidades, e gritando para baixo que não se avistam mais prussianos: fugiram todos. "Alegria enorme do exercito! — exclama elle. Vejo Bazaine dansando com o bastão de marechal, em torno do altar da Republica!"

Foi, porém, a Victor Hugo que Wagner julgou dever reservar o papel mais importante e mais ridiculo. No final, quando os ratos, que invadiram a scena, se transformam em bailarinas, a um acceno de Offenbach, de quem Jules Ferry diz ser "o individuo internacional do mundo, que nos garante a intervenção de toda Europa", vê-se apparecer no balão o autor dos "Miseraveis", vestido de genio e cantar, acompanhando-se com uma lyra, versos ridiculos, miscellanea em allemão e francez, como estes, que darão uma idéa do "espirito" de Wagner:

> Cafés, restaurants,
> diners den gourmands;
> Garde mobil
> und bal Mabile;
> Mystéres de Paris
> und poudre de riz,
> Chignons und Pommaden,
> Theater, Promenaden,
> Cirque, Hippodrôme,
> la colonne de Vendome, etc.

E' preciso reconhecel-o: o que impediu durante muitos annos a vulgarisação em França das obras de Wagner, não foi a falta de comprehensão do seu valor pelos francezes: foi a publicação desse pamphleto, escripto em um momento tão doloroso para a França.

Devemos convir que os francezes tinham razão. Não ha duvida que Paris havia pateado o "Tannhauser", em 1868; mas isso não justifica uma vingança tão mesquinha.

Os annos fizeram com que os francezes esquecessem "Uma capitulação"; as atrocidades dos allemães, a solidariedade dos intellectuaes da Allemanha, inclusive Siegfried Wagner, com esses actos de requintada selvageria vieram reviver o passado.

Mas Wagner, poder-se-ia perguntar, teria assignado, si fosse vivo, o manifesto dos intellectuaes allemães? A opinião do autor da "Tetralogia" sobre a raça latina e, em particular, sobre os francezes, dá-nos o direito de responder pela affirmativa. A seus olhos a raça latina soffreu profundamente a influencia da raça semitica. No francez apparece uma tendencia innata em querer sempre fazer-se admirar, em agir unicamente, tendo em vista a gloria. Emquanto o francez é essencialmente comico e procura antes de tudo "apparecer", o allemão é pelo contrario desinteressado (?) e "objectivo": é elle o verdadeiro representante da raça aryana. E' esse espirito de objectividade que faz a grandeza do novo allemão. Wagner foi mais longe: identificou o "espirito allemão" tal qual apparece nas obras dos grandes artistas da Allemanha, com outro "espirito allemão", o que triumphou em Sadowa e em Sedan, e celebrou as victorias dos exercitos prussianos como triumphos da cultura allemã. E', como se vê, o mesmo pensamento que dictou o manifesto dos intellectuaes allemães.

Comprehende-se, portanto, muito bem que essas theorias tenham melindrado o sentimento patriotico francez, e que a guerra actual, pelo modo por que os allemães a fazem, tenha revivido a animosidade dos francezes contra Wagner. E não serei eu, apezar de toda a minha admiração pelas obras musicaes do autor do "Parsifal", que os censure por isso. — *L. de C.*

Esteve no palacio do governo á tarde, em visita de retribuição de cumprimentos, o Sr. Bueno Brandão, ex-presidente do Estado de Minas Geraes.

Morreu o mais celebre compositor de valsas

O tumulto carnavalesco ia fazendo passar despercebida a morte de uma das individualidades mais amplamente popularisadas no mundo inteiro.

Emilio Waldteufel era o mais celebre dos compositores de valsas.

A sua musica correu mundo, penetrou em todos os recantos do Universo, alcançando sempre o mesmo successo. E a causa deste successo grandioso era a bizarria quasi milagrosa de Waldteufel compôr todas suas valsas em um mesmo rythmo, de variações verdadeiramente imperceptiveis, ora terno, ora jocoso, vibrante, sem comtudo tornal-as monotonas, fatidiosas e sem prejudicar o andamento.

Quando em voga — e isso ha talvez meio seculo e ainda hontem — lograram depressa a consagração do assovio. Alta noite, vinha-se andando pelas ruas desertas e lá ao longe um gavroche qualquer vinha assoviando a musica melodiosa, suggestiva, agradavel dá «Dolores» ha 30 annos, ou da «Tout Paris» uma das mais recentes.

Elle começou cedo a sua instrucção musical. Era filho de um antigo musicista. Em Strasburgo, onde nasceu em 1837, foi discipulo de Heyberger; depois entrou para o Conservatorio de Paris, indo cursar as aulas de piano de Laurent.

Começou ahi o seu successo como compositor de valsas. Sua musica de rythmo agradavel, leve, conquistou logo a preferencia do publico. E de successo em successo Waldteufel veiu a ser, em 1865, o regente da orchestra dos bailes da côrte imperial, sendo, então, encarregado de or-

Emile Waldaufel

ganisar as famosas «soirées» dansantes de Compiégne e de Biarritz.

Mais tarde, entrou para a orchestra dos bailes da Opera, da qual foi regente. Ahi as suas valsas obtiveram, então, completo successo. Foram as valsas da voga.

Waldteufel deixa uma bella bagagem musical, as suas valsas contam-se por centenas, não valendo quasi a pena cital-as. Quem já não assoviou a «Espana», a «Dolores», «Estudantina», Amour et Printemps», «Pomone», «Les Patineurs», "Pluie d'Or", «Berceuse», «O Pelintra», "Ange d'Amour»?

Muita gente, porém, trauteava-as sem saber serem todas ellas desse privilegiado francez, nascido ha 77 annos, em Strasburgo e fallecido ha tres dias.

O MOMENTO

O sul de Minas

Foi aprezentada ao prezidente da Republica uma reprezentação do alto comercio do Rio pedindo uma pequena modificação no horario dos trens de São Paulo ao Rio ou nos da Rêde Sul Mineira, de modo a que coincidam as chegadas á estação de Cruzeiro. Com tal providencia, afirmam esses comerciantes que toda a rejião do sul de Minas ficaria em relações muito mais estreitas e com a capital do paiz, donde os beneficios seriam evidentemente reciprocos. De fato, o sul de Minas, que é uma rejião riquissima, está convertido numa dependencia de São Paulo. Si algum doente quer se operar, vai a São Paulo. Si algum fazendeiro quer passear, vai a São Paulo. As relações comerciais são muito mais intensas com aquela cidade que com o Rio. Os jornais que por lá são lidos no proprio dia em que se publicam, são os paulistas. E de certo trecho em deante até comunicações telefonicas existem para qualquer ponto da capital paulista.

Por que tudo isso?

Porque o horario dos trens é organizado de fórma a que, partindo de qualquer cidade do sul de Minas, chega-se no mesmo dia á capital de São Paulo.

Ora, sabido como é, que o Distrito Federal reprezenta muito maior escoadouro para os produtos agricolas daquela fertilissima rejião do Estado de Minas, e por outro lado conhecida a riqueza dessa zona e a sua alta capacidade aquizitiva, claro fica que é urjente facilitarem-se as suas comunicações com esta capital. Assegura a reprezentação do alto comercio do Rio de Janeiro que basta uma pequena modificação no horario da Estrada de Ferro Central para se conseguir esse «desideratum».

Não seria o cazo de rezolver isso com presteza?

O sul de Minas é uma das poucas zonas do Brazil em que toda a terra está cultivada, e em que se faz efetivamente a multicultura. Num momento em que a capital do paiz se queixa de uma carestia horrivel em sua vida por escassez de generos de primeira necessidade, nada mais justo do que unil-a o mais rapidamente possivel ao vasto celeiro, que é o sul de Minas. A reprezentação, pois, do alto comercio do Rio merece franco agazalho. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Sarah Bernhardt vae soffrer uma grave intervenção cirurgica

Sarah Bernhardt

Com seu proverbial laconismo o telegrapho nos annuncia que a notavel artista Sarah Bernhardt soffrerá a amputação de uma das pernas.

A noticia é de molde a ter uma grande repercussão, dado o grande renome de que gosa a estrella do theatro francez e uma das mais legitimas glorias do theatro contemporaneo.

Ainda ultimamente a actriz franceza foi condecorada com a cruz da Legião de Honra do seu paiz, apezar da resistencia a isso opposta por alguns espiritos de mediocre alcance; e na "Janne Dorée", no theatro Sarah Bernhardt, teve ella occasião de receber os ultimos applausos do publico parisiense, na noite de 26 de dezembro de 1913.

Algum tempo antes a excelsa artista recebia tambem uma solemne homenagem de poetas e escriptores de sua terra, representados em Richepin, Lavedan, Hervieu, Lemaitre, Brieux, etc., etc.

Depois disso Sarah foi muito falada pelo seu escandaloso processo contra as reproducções em "films" de suas representações.

E resistirá a grande artista a uma operação tão violenta?

Morre o decano do corpo consular estrangeiro no Rio

Falleceu hoje, ás 10 e meia horas, na sua residencia, á rua José Bonifacio 134, em Nictheroy, o Sr. commendador Othon Leonardos consul geral da Grecia no Rio de Janeiro.

Seu medico assistente deu como «causa-mortis» fraqueza geral de todo o organismo.

O Sr. commendador Othon Leonardos completara em 27 de janeiro ultimo 80 annos de edade.

O extincto, que era grego de nascimento, filho de Athenas, desempenhava com rara proficiencia as funcções de consul geral do seu paiz aqui ha 45 annos.

Era o commendador Othon Leonardos o decano do corpo consular estrangeiro no Rio.

Muito estimado, sua morte foi grandemente sentida.

Ao Brasil e ao seu paiz o fallecido consul prestou relevantissimos serviços.

Em 1887, o Sr. Othon Leonardos, por iniciativa propria e a sua custa, fez uma exposição de productos brasileiros em Athenas.

Esse serviço valeu-lhe ser condecorado por D. Pedro II com a commenda da Rosa e polo governo grego com a commenda de São Salvador.

O Sr. commendador Othon Leonardos, que era conceituado negociante em nossa praça,

O commendador Othon Leonardos

foi, tambem, consul geral da Belgica, interinamente, por espaço de tres annos, no Rio de Janeiro, e vice-consul da Italia, no Espirito Santo.

Foi director-presidente da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, que se tornou depois o Lloyd Brasileiro.

O extincto deixa: viuva, a Sra. D. Henrietta Leonardos: filhos: o Sr. Othon Leonardos Junior, consul geral do Perú'; casado com a Sra. Heloisa Nabuco Leonardos; o Sr. Thomaz Leonardos, negociante, casado com a Sra. Marietta de Oliveira Leonardos; o Sr. Henry Leonardos, negociante, casado com a Sra. D. Anna Zangarussiana Leonardos; Mlles. Helena e Olga Leonardos, e Mme. Clair Leonardos de Paula Souza casada com o engenheiro Antonio de Paula e Souza, industrial; netos: D. Carmen Leonardos do Rego Barros, esposa do 1º tenente da Armada Felippe Lamenha do Rego Barros; e Esther, Othon, Alice, Lalá Georgem, Thomas, Zene, Olivero e Henry, e os bisnetos Heloisa e Raul.

O enterro do decano do corpo consular estrangeiro no Rio sairá de sua residencia, em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy, nessa cidade, amanhã ás 9 horas.

UMA TRAGEDIA INFANTIL

Othelo aos dezesete annos

Um menor, por ciume, dá um tiro na namorada

Foi quasi uma tragedia...

A historia desse menor que atirou na namorada bem podia ter tido um epilogo terrivel.

Os leitores com certeza já a conhecem em suas linhas geraes pela leitura dos jornaes matutinos, mas desse amor de creanças, com um rompimento quasi tragico, não foram contados ainda os pormenores.

Devia ser um personagem interessante o protagonista dessa scena ao mesmo tempo impressionante e esturdia. Ouvimol-o por isso esta manhã.

Como é sabido, Pedro de Alcantara Filho, o menor em questão, contando 18 annos incompletos, zangou-se com a sua namorada, a menina Belmira Ferreira, porque ella durante os dias de carnaval entregou-se de corpo e alma ás folias do deus Momo, não fazendo conta das recommendações que elle lhe fizera.

Zeloso em extremo, Pedro esperou a primeira occasião opportuna para acertar as contas com a sua namorada. E pela noite de hontem o momento se offereceu.

Belmira, que é uma morena sympathica, bonita mesmo, passeava em companhia de uma amiga pela rua Maxwell, em Villa Isabel, nas proximidades da sua residencia, quando Pedro se approximou e pediu uma explicação. Depois do namorado censural-a sériamente pelas leviandades que commettera, Belmira em certo momento aborre-

O menor Pedro de Alcantara, antes e depois de cortar o cabello á escovinha, e a menina Belmira Ferreira, no leito, em sua residencia

ceu-se e procurou pôr um termo ao sermão de lagrimas de Pedro.

— Prompto. Não discutamos mais. Está tudo acabado e tu não fales mais commigo.

As palavras de Belmira fizeram o effeito de um raio que tivesse caido aos pés do namorado.

— E' sério o que estás dizendo, Belmira? disse Pedro num gesto dramatico.

Longe de imaginar o que lhe estava para acontecer, Belmira, que é um creança quasi, pois conta 15 annos, respondeu com uma gargalhada e deu ás costas ao namorado.

Pedro segurou-a pelo braço e fel-a retroceder. Nada mais disse e sacando de um revólver com que se havia armado alvejou a namorada.

O tiro partiu e Belmira foi ferida no peito.

Medindo o que fizéra, aturdido, o namorado tentou fugir, sendo preso por populares, emquanto Belmira era amparada pela amiguinha e recebia depois os soccorros da Assistencia.

O seu ferimento felizmente era de pouca gravidade. A bala, que attingira de fado, resvalára pelas costellas, alojando-se proximo aos seios.

Pedro de Alcantara chorava quando o fomos ver hoje no xadrez da delegacia do 16.º districto policial.

— Que foi isso, Pedro? perguntámos-lhe.

E o menor contou-nos a sua historia. Belmira era uma ingrata. Ha um anno a fio gostava della loucamente e trabalhava com afinco em uma leiteria para poder juntar algum dinheiro para o casamento. A familia della sabia, elle ia vel-a todas as noites, á rua Silva Telles n. 124, sua residencia, e Belmira mostrava correspondel-o. Quinze dias antes do facto, nos principios dos folguedos carnavalescos, ella mudou, porém. «Fiquei tão desgostoso, que mandei raspar meus cabellos a escovinha», disse-nos o Pedro. Nos dias de carnaval, Belmira então ficou tão indifferente, tão fria para com elle, que á sua vista brincou com outros rapazes. Pedro comprou, então, um revólver, para matal-a e suicidar-se. Não tinha, no entanto, coragem, para levar a effeito os seus intentos.

— Quando ella me disse que estava tudo acabado, senti-me então resoluto e atirei, adeantou-nos o namorado. Vi depois que não a havia matado, mas quiz suicidar-me. O revólver encravou.

Pedro Alcantara, depois de nos fazer essa confissão, começou a chorar.

E' uma verdadeira creança o namorado quasi tragico. Franzino, completamente imberbe, tem verdadeiras infantilidades quando conversa. Deu-nos com a maior facilidade o seu retrato, tirado antes de cortar o cabello a escovinha, no qual estava escripta a seguinte dedicatoria: «A' minha queridinha Belmira, como prova do nosso amor. Sincera amisade.» Photographámol-o depois como agora está, de cabeça raspada, nova demonstração de arrufos com a namorada, ultima palavra no genero.

Pedro residia em companhia de seus irmãos, á rua Bom Retiro n. 11, e tem seus paes, que são portuguezes, em Lisboa. Elle é brasileiro.

Belmira é operaria de uma fabrica de tecidos em Villa Isabel e vae passando bem dos ferimentos.

Vimol-a deitada em seu leito, em um aposento da casa da rua Silva Telles, uma vivenda muito modesta, mas asseada, bem arranjadinha.

A pobre menina não fala de Pedro com rancor e mostra-se completamente despreoccupada de tudo que lhe aconteceu.

A imprensa de Berlim ataca violentamente os Estados Unidos

Os albanezes são repellidos pelos servios

ANTUERPIA SOB A OCCUPAÇÃO ALLEMÃ

Para conquistar as sympathias da população, os allemães fazem as suas bandas de musica dar concertos publicos. A gravura representa um concerto de uma banda de marinheiros. Percebe-se, porém, que a concorrencia é quasi exclusivamente composta de militares

A hostilidade contra os Estados Unidos augmenta na Allemanha

LONDRES, 17 (A NOITE) — O «Telegraaf» de Amsterdam, publica longos telegrammas de Berlim, dizendo que augmenta diariamente, na imprensa allemã e no povo, a hostilidade contra os Estados Unidos.

Os jornaes reproduzem artigos publicados ha tempos em jornaes inglezes contra a America do Norte e que têm causado enorme effeito.

O «Berliner Zeitung» reproduz o folheto publicado pelo Sr. Thedoro Roosevelt, em que este estadista incita os Estados Unidos a unir-se aos alliados.

Dizem os jornaes allemães que innumeros officiaes do Exercito norte-americano naturalisaram-se inglezes e nesse caracter estão combatendo pelos alliados.

O embaixador americano enviou ao secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros em Washington sete artigos recortados de jornaes berlinenses e em que os Estados Unidos são aggredidos de modo violentissimo.

O que pretendia o coronel Maritz

LONDRES, 18 (A NOITE) — O governo inglez está informado de que era proposito do coronel Maritz, chefe rebelde na Africa do Sul, proclamar uma Republica independente, formada por todas as possessões da Inglaterra no continente africano.

O grandioso plano dos allemães

LONDRES, 18 (A NOITE) — Sabe-se que o grande plano delineado pelos estados-maiores da Allemanha e da Austria é o seguinte: impedir uma nova invasão da Prussia pelos russos, expulsar estes da Galicia, occupar a Polonia, entrar em Varsovia, fortificar-se desde o Baltico, através da Polonia, até á fronteira da Galicia e pela Bukovina atacar a Servia. Ao mesmo tempo enviar grandes massas para o Aisne, derrotar os alliados e tomar Calais e Dunkerque.

Os albanezes continuam a investir contra a Servia

PARIS, 18 (Havas) — Telegramma recebido de Nish informa que os albanezes desenvolvem um ataque geral em toda a fronteira da Servia. Os servios, porém, repelliram a investida dos albanezes contra Prizrend e reoccuparam Uriniche.

Communicado francez

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Entre o mar e o Oise a nossa artilharia dispersou numerosos grupos de soldados e fez explodir varios caixões de munições. Um comboio de mercadorias do inimigo foi egualmente destruido pelo nosso fogo.

Ao norte do Arras apoderamo-nos de duas trincheiras allemãs e repellimos alguns violentos contra-ataques, fazendo muitos prisioneiros e infligindo ao inimigo importantes perdas. Numerosos officiaes allemães cairam mortos na acção que ahi se empenhou.

Na região de Reims mantemos e consolidámos todos os progressos realisados no dia 16 do corrente, e nas immediações de Perthes continuamos a obter vantagens. Neste local tomámos 700 metros de trincheiras.

Em Menil-les-Hurlus e Beausejour, repellimos todos os contra-ataques que nos dirigiram os prussianos, aos quaes apprehendemos muitos obuzeiros. Tambem fizemos ahi duzentos prisioneiros.

O combate nessa linha continua.

Continuamos a ganhar vantagens na região de Argonne, onde mantemos todas as posições conquistadas ao inimigo, apezar dos violentos contra-ataques a baioneta que este nos dirige. As perdas allemãs, nessa região, têm sido avultadas.

Fracassou completamente um ataque do inimigo contra Four de Paris.

Progredimos em muitos pontos entre a Argonne e o Meuse.

Na Alsacia assenhoreámo-nos das collinas de Sudal e conservamos todo o terreno conquistado.

Os aviadores francezes bombardearam a "gare" de Friburg, em Brisgau."

A frigorificação da carne verde

Como o Sr. prefeito responde ás considerações feitas pela A NOITE

Os recursos com que conta a Prefeitura

Em nossa edição de segunda-feira ultima fizemos algumas considerações sobre o projecto do Sr. prefeito para modificar o serviço de transporte, conservação e distribuição das carnes verdes.

A primeira dessas considerações referia-se á possibilidade da companhia dos frigorificos elevar a sua taxa, augmentando por isso o preço da carne em mais de 20 réis, que é a differença calculada agora no inicio do serviço.

O Sr. prefeito, conversando hoje á tarde com um redactor desta folha, explicou que não póde haver receio de tal procedimento por parte da companhia.

— Si se verificar essa hypothese, disse-nos o Dr. Rivadavia, tomarei uma providencia que evitará qualquer exploração: em vez de depositar as carnes em frigorificos, deixal-a-ei nos carros, adrede preparados, e determinarei a distribuição em carroças refrigeradas.

O melhor seria a carne ficar depositada 24 horas, mas, na impossibilidade de o conseguir, sempre adeantam o transporte e a distribuição, mórmente o transporte, porque como elle é feito actualmente, é um verdadeiro descalabro.

A carne vem exposta ao sol e os corvos chegam a vir comel-a nos vagões.

Ainda ha a questão do gelo.

As companhias podem querer fazer pressão, não o vendendo á Prefeitura.

Si tal se der, si não houver qualquer estabelecimento que forneça o gelo, farei simplesmente o transporte até São Diogo, nos novos vagões, sendo a distribuição fiscalisada com rigor.

Nada do que ha será desmanchado. Tudo fica ahi prompto para se utilisar em caso de surgirem essas difficuldades, o que julgo quasi impossivel.

Posso mesmo accrescentar-lhe uma cousa: tenho até um plano de evitar que haja a differença de 20 réis que se espera.

O Dr. Rivadavia não nos quiz dizer qual era esse plano e passou a responder á segunda das nossas objecções:

— Quanto ao que a A NOITE disse com relação á possibilidade da Prefeitura construir frigorificos tenho a lhe dizer que só não o fez porque a sua situação financeira não o permitte.

Para se construirem os frigorificos necessarios, ter-se-ia de despender nada menos de quatro mil contos. Por emquanto não se póde fazer isso.

Demais, mesmo que houvesse a facilidade de se conseguir esse dinheiro, onde iriamos buscar o material?

A Europa está conflagrada e creio não haver facilidade para o fornecimento desse material.

— V. Ex. pretende reformar o matadouro?

— E' uma necessidade, mas, não se podendo fazer tudo de uma só vez, pouco a pouco procurarei modificar o actual matadouro.

Luto, como já disse, com as difficuldades financeiras e por isso tratarei de modificar o matadouro dos porcos, não sobrecarregando os cofres municipaes.

Já determinei a construcção dos tres fossos sanitarios e tratarei de fazer com que as aguas do rio Ita, que são servidas numa grande extensão, de Santa Cruz ao mar não sejam contaminadas, como o são, pelos detritos do matadouro.

Com vagar tudo se fará.

Foram essas as declarações que o Sr. prefeito se dignou de nos fazer e que lealmente trasladámos para nossas columnas, deixando para depois os commentarios que ellas nos suggerem. Evidentemente não desejamos sinão esclarecer a opinião sobre o melhoramento projectado, conservando abertas as nossas columnas, como o temos feito, aos que procurem discutir o assumpto com competencia e criterio.

Écos e novidades

O Sr. Pinheiro Machado resolveu-se afinal a realisar hontem a sua tão annunciada e adiada viagem a Poços de Caldas, com escala por S. Paulo. Ha tres dias que a imprensa pinheirista vinha annunciando solemnemente que desta vez S. Ex. iria mesmo, e marcando o dia e a hora do embarque. Era visivel o interesse em que o ex-chefe da politica nacional fosse saudado na "gare" por um numeroso e brilhante contingente de politicos, que lhe dariam e ao publico a illusão de que S. Ex. ainda é o senhor absoluto e incontestavel do Brasil. O proprio chefe do P. R. C. andou por ahi a se despedir do presidente da Republica, dos ministros e das altas autoridades militares, que todos compareceriam ou far-se-iam representar no embarque, engrossando as fileiras dos manifestantes.

Pois nem esse recurso valeu: o embarque deixou muito a desejar, e chegou mesmo a impressionar pela sua frieza a alguns dos presentes.

A imprensa pinheirista teve o maior cuidado em não omittir nem um nome das pessoas presentes, para esticar a lista. Até os reporters dos jornaes diarios, que fazem o serviço da Central, e que ali estão sempre á noite por dever de officio, figuram como manifestantes.

Mas o symptoma mais curioso é o seguinte: a não serem os representantes do governo, e que por terem recebido a visita de despedida estavam obrigados a comparecer, dous terços pelo menos dos presentes eram politicos opposicionistas do Estado do Rio. Percebe-se bem o empenho dessa gente em mostrar que o Sr. Pinheiro ainda tem um bruto prestigio. Deputados federaes e estaduaes, espoletas eleitoraes e até os funccionarios federaes no Estado, compareceram aos magotes. O proprio tenente Sodré já estava triste e macambuzio, com uma dessas physionomias muito communs nos enterros e nas missas de setimo dia. O Sr. Pinheiro, contra quem o mallogrado tenente investiu varias vezes, a pedir uma palavrinha, não lhe deu a menor importancia. Os partidarios do tenente ficaram desoladissimos com esse visivel pouco caso.

A atmosphera estava muito pesada. Por isso, quando o trem se poz em marcha, houve um suspiro geral de allivio.

E cada um dos presentes foi para casa pensando qual será o substituto do Sr. Pinheiro no alto posto de chefe da politica nacional.

* * *

O futuro reconhecimento de poderes promette...

Preparemo-nos par assistir a scenas desopilantes e a sensacionaes ajustes de contas.

O caso de Sergipe, por exemplo, promette panno para mangas. Para começar, sabe-se já que o Sr. Dias de Barros, apezar de — pelo que disseram os telegrammas — não ter obtido nem cem votos, vae pleitear o seu reconhecimento. S. Ex., que foi inesperadamente excluido da chapa organisada pelo governador Valladão, tem dito a amigos que "não acredita absolutamente não ter o Sr. Pinheiro Machado sido ouvido sobre a sua exclusão".

— Fui sempre tão disciplinado nas hostes do P. R. C., diz o deputado sergipano, que desejo ver e verificar quaes os verdadeiros motivos do procedimento do governador Valladão.

* * *

Uma noticia ha dias publicada falava num terreno comprado por João Leopoldo Modesto Leal á Fazenda Publica.

Esse homem tão modesto, é, como todos sabem, o conde de Modesto Leal — titulo um pouco contradictorio, porque um homem modesto não deixa que o façam conde.

O que ha de incontestavelmente modesto em toda esta historia é a somma pela qual o conde adquiriu os terrenos. Comprou — diz o aviso 161 do Ministerio da Viação — 216 metros quadrados de terreno, na rua do Senado, por 4:320$000. Assim, cada metro de terreno lhe ficou por 20$000. Por essa quantia, um metro de terreno, na rua do Senado, o que tanto vale dizer no centro da cidade, é incontestavelmente modestissimo...

E' curioso notar como as venturas se accumulam nas mãos do Sr. Pinheiro Machado e de seus amigos. Não é que elle se empenhe para obtel-as... Tudo occorre por acaso, por boa sorte...

O general tem uma fazenda que é uma maravilha. Ao passo que as de todos os outros fazendeiros mal lhes dão para viver ou mesmo não chegam a isso, a do general Pinheiro Machado rende fabulosamente: nella as arvores têm fructos de ouro, as gallinhas poem ovos de ouro... E' admiravel! Sempre que elle precisa explicar a sua opulencia, fala na fazenda encantada, e tudo se esclarece.

Com os amigos succede o mesmo. Sem que o general precise para isso ter a minima intervenção, elles acham para comprar, baratinho, baratinho, carteiras hypothecarias de bancos, terrenos a 20$ o metro quadrado, no centro da cidade; concessões diversas, empregos, tudo lhes corre para as mãos e os bolsos, por acaso, por simples acaso, por puro acaso...

Parece, entretanto que tratando-se do patrimonio nacional, elle não devia ser vendido sinão em hasta publica e após uma longa e larga publicidade. Nessas condições, talvez se achasse quem désse pelo metro quadrado de um terreno na rua do Senado um pouco mais do que a modesta somma que o conde Modesto modestamente vae dar.

* * *

Não foi só o infeliz carro chefe dos Tenentes que recebeu manifestações hostis na Avenida; tambem foi violentamente apupado o automovel official em que, solemnemente, o Sr. Arthur Obino, joven e elegante official do gabinete do Sr. ministro da Justiça, tomava parte no corso, e apreciava os folguedos carnavalescos.

Aliás, não foi este o unico auto official que affrontou a lei e veiu para a pandega; varios outros o fizeram, tendo, porém, a precaução de tirar a placa official ou de collocar um numero fantastico, para fingir de carro particular.

O automovel do Dr. Obino foi percebido porque tinha as armas da Republica gravadas em logar muito visivel.

O Sr. general Bento Ribeiro, homem nomeado chefe do grande estado-maior do Exercito, só amanhã assumirá a chefia dessa importante repartição.

Sabemos que irá fazer parte de seu gabinete como assistente, o capitão Gregorio da Fonseca, que já serviu com S. S. como seu secretario, quando prefeito desta capital, na administração passada.

A GUERRA

O filho de Ricciotti Garibaldi volta ao campo de batalha

LONDRES, 18 (A NOITE) — O filho do general Ricciotti Garibaldi, que commanda a legião italiana em operações na França, despediu-se de seus paes e regressou para a linha de batalha no Aisne.

Morre de pneumonia o commandante do "Blucher"

LONDRES, 18 (A NOITE) — Falleceu em Edimburgo, victima de pneumonia, o official da Marinha allemã von Erdmann, commandante do couraçado allemão "Blucher", posto a pique na batalha naval do mar do Norte de 25 do mez passado.

A resposta da Inglaterra causa boa impressão nos Estados Unidos

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York communicando que causou excellente effeito na opinião norte-americana a nota da Inglaterra, em resposta á dos Estados Unidos, justificando-se dos motivos que a levaram a impedir a entrada de generos alimenticios na Allemanha.

Os russos derrotam os austro-hungaros

LONDRES, 18 (A NOITE) — Pelas tropas inglezas em operações no continente foram interceptados os radiogrammas procedentes de Berlim, contendo a parte official da derrota que os allemães fazem constar ter infligido aos russos.

O "Daily Chronicle" recebeu identicas informações da fronteira da Bukovina, accrescentando que, durante a retirada dos russos par Czernowitz, appareceram em tres pontos differentes verdadeiras avalanches de tropas austro-hungaras. Os russos, firmando-se num planalto, canhonearam vivamente essas forças, impedindo-as de atravessarem o valle e causando-lhes milhares de baixas.

Noticias de Berlim

LONDRES, 18 (A NOITE) — São as seguintes as noticias officiaes provenientes de Berlim, publicadas nos jornaes de Copenhague:

"Fomos terrivelmente atacados pelo inimigo, nas regiões de Reims, Champagne, Argonne, Toul e Floresta Negra. Rechassámol-o, fazendo alguns prisioneiros.

Os turcos repelliram os inglezes, obrigando-os a retirar para o outro lado do canal de Suez.

Os beduinos invadiram o Egypto, occupando o oasis de Siva e derrotando os inglezes em Kurma, na Mesopotamia.

A Turquia pretende cortar as communicações com a India ingleza, onde em breve estarão equipados e promptos para a guerra um milhão de homens.

Os nossos "Taube" bombardearam os barcos de pesca em Dunkerque e lançaram bombas incendiarias sobre Dombasle, sem resultado.

Chegam noticias de se haver dado uma explosão num "Zeppelin", no mar do Norte, em frente a Jutland. Esperam-se detalhes.

Em nove dias de combate, nas regiões dos lagos Mazurianos, desalojámos o 10º corpo de exercito russo, obrigando-o a atravessar a fronteira. Do restante, que chegou a Suwalki e Augustowo, aprisionámos cincoenta mil, tomando-lhes cincoenta canhões e sessenta metralhadoras.

Batemos a columna russa que avançava sobre Kolno.

Combate-se porfiadamente entre Plock e Racienvicz, ás margens do Vistula.

Os austro-allemães rechassaram os ataques diurnos e nocturnos dos russos nos Carpathos, aprisionando mais de mil.

A offensiva austro-allemã estende-se agora do mar Baltico á Bukovina."

Pormenores do naufragio do vapor inglez "Dulwich"

PARIS, 18 (A NOITE) — A Allemanha não esperou a data que fixara para o ataque aos navios mercantes. Assim é que na segunda-feira, 15 do corrente, um submarino allemão atacou o vapor inglez "Dulwich", que partira de Hull com carregamento de carvão destinado a Rouen, torpedeando-o na altura do Havre, ás 18 e meia horas.

A tripolação foi obrigada a embarcar precipitadamente nos escaleres, levando apenas a roupa do corpo. O "Dulwich" afundou dentro de meia hora.

O torpedeiro francez "Arquebuse" salvou a equipagem, á excepção de oito pessoas, que embarcaram num escaler de que não ha noticias.

As declarações do "Giornale d'Italia" apreciadas pela imprensa austro-allemã

PARIS, 18 (A NOITE) — A imprensa da Allemanha e da Austria, apreciando as declarações do "Giornale d'Italia", assignalam a sua gravidade, attendendo ao facto de ser aquelle jornal o orgão do Ministerio dos Estrangeiros.

Todos os jornaes austro-allemães são de opinião que agora é inevitavel a intervenção da Italia na guerra.

Aos allemães não convém a ruptura de relações entre a Grecia e a Turquia

PARIS, 18 (A NOITE) — Communicam de Roma que os allemães fazem em Constantinopla esforços desesperados para impedirem a ruptura de relações entre a Grecia e a Turquia, e cujas consequencias seriam desastrosas para a Allemanha.

O que fizeram os automoveis

A respeito de uma noticia sobre as proezas dos automoveis, no carnaval, fomos hoje procurados pelo «chauffeur» do automovel n. 643, que nos declarou não se entender com elle a noticia de um atropelamento ha noite de terça-feira, na praça dos Governadores.

O alludido «chauffeur» declarou que nessa noite o seu carro não transitou por aquella praça.

Inaugurou-se á tarde a exposição Parreiras

Nonchalance — *Um dos quadros da exposição e que figurara em destaque no «salon» de Paris*

No salão da Escola Nacional de Bellas Artes, hoje, ás 14 horas, effectuou-se a inauguração da exposição de quadros dos dous artistas brasileiros Antonio Parreiras e Dakir Parreiras.

Grande numero de artistas e professores compareceu ao local da exposição.

Dentre os presentes encontravam-se o Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, e seu ajudante de ordens, e o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo tenente Dodsworth Martins, da casa militar da presidencia.

"CÃO E GATO"

A excellente conferencia do Dr. Tobias Monteiro já está á venda

Em beneficio das viuvas e dos orphãos belgas

«Cão e gato» é o suggestivo titulo da conferencia agora editada e a 19 de janeiro passado lida no Palacio de Crystal, em Petropolis, pelo fino «causeur» Sr. Tobias Monteiro, em beneficio das viuvas e orphãos dos belgas, victimas da amaldiçoada guerra, que lhes devastou e arrasou o pequenino torrão natal.

A conferencia logrou o exito esperado. Agora que, em folheto, apparece á venda avulsa, por certo não menor será o seu successo, tanto mais que em seu delicado trabalho o Sr. Tobias Monteiro desenvolve um interessante, attrahente estudo psychologico deste exquisito e mysterioso felino — o gato.

Quem o conhece em seus caprichos fortes e na sua independencia, apezar do seu grande temperamento amoroso, verá, lendo a conferencia do Sr. Tobias Monteiro, que o gato nunca foi tão merecidamente tratado, estudado e qualificado.

Em um estylo fluente, claro, conciso, lê-se a «Cão e gato» de um folego, sem interrupção.

O seu autor collocou-a á venda pela insignificante quantia de 1$000, cujo producto deverá ser junto ao da festa realisada no Palacio de Crystal, para o mesmo fim, na livraria Alves, na casa Arthur Napoleão e na estação de Petropolis.

Tendo a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul consultado ao Sr. ministro da Guerra quaes os vencimentos que competem a medicos civis, quando em serviço de inspecções militares e si compete qualquer remuneração a medicos contratados da Armada e inspectores de saude do porto em condições identicas, foi mandado declarar á mesma delegacia que aos medicos civis se poderá abonar pelos dias de effectivo trabalho, uma gratificação correspondente ao vencimento, procedimento que se poderá observar quanto aos que forem medicos da Armada ou inspectores de saude do porto, porque não são obrigados a accumular taes serviços sem remuneração.

Paz ou guerra

Liquidação de amores

Amantes, por longo tempo, Euclydes Gonçalves e Maria Arminda da Conceição, quebraram uma vez os elos que os prendiam.

Pouco mais e o élo era concertado para depois se partir ainda.

Por ultimo, com a approximação do carnaval, Euclydes partiu e Maria Arminda ficou.

Passado o carnaval, Euclydes appareceu em D. Clara e procurou mais uma vez concertar o élo: Maria Arminda não concordou.

Tantas vezes vae o pote á fonte...

Euclydes saiu furioso jurando vingança. Armou-se de um punhal e ficou a espera do momento opportuno.

Hoje pela manhã, na rua Anna Telles, ia seguindo Euclydes, quando viu Maria Arminda.

E' agora, pensou elle.

— Então, voltas ou não voltas para minha companhia? perguntou elle.

— Não volto.

— Olha lá. Paz ou guerra?

— Guerra, respondeu ella.

— Pois liquidemos isto. E rapido, Euclydes sacou do punhal que cravou no peito da ex-amante.

Um grito. Sangue. Alarme.

E Euclydes póde ainda fugir, deixando Maria Arminda estirada no chão.

Acudiu a policia do 24º districto, que fez remover a victima para a Santa Casa, com passagem e curativos pela Assistencia.

"Moleque Antenor"

A policia teve hoje que fazer com o terrivel desordeiro Antenor José de Souza, ou "Moleque Antenor", que armado de navalha fazia cousas prussianas na rua Visconde de Sapucahy.

Uma hora de luta e afinal foi desarmado o "bicho" e mettido no xadrez.

Ficaram amarfanhados e tiveram suas fardas rasgadas diversos guardas civis e praças de policia.

OS MÁOS EXEMPLOS

Uma senhorita tenta suicidar-se

OS MOTIVOS

Noticiámos hontem a tentativa de suicidio de uma joven que, depois de uma corrida de automovel á praia do Leme, atirou-se ao mar, sendo salva, corajosamente, por um guarda civil.

Trata-se de uma senhorita de nacionalidade portugueza, no desabrochar de seus 16 annos, que, vindo de Portugal em companhia de tres irmãs e um irmão, actualmente empregado na Light, viu-se obrigada pela necessidade a empregar-se como criada de servir.

Essa joven, Ludovina dos Anjos, foi empregada á rua Frei Caneca n. 37, onde, ha dias, suicidou-se a senhorita Marianna Morgada.

Dahi, collocou-se á rua Theophilo Ottoni numero 62, onde sempre se referia ao suicidio de sua ex-patroa.

Hontem, ás 15 horas, pediu aos seus patrões 5$, dizendo ir extrair um dente, não mais voltando á casa.

Só hoje ali appareceu, em companhia de seu irmão, declarando ter sido levada áquelle acto de loucura por desgostos de sua condição actual, forçada a servir a estranhos.

Retirou-se novamente para logar incerto.

Um cadaver ha mais de quarenta e oito horas insepulto

Ao Necroterio Publico foi recolhido o cadaver de Antonio Augusto Peres, residente á rua Porto de Inhaúma.

Peres falleceu a 1 hora de ante-hontem e só ás 20 horas de hontem chegou ao necroterio, já em adeantado estado de putrefacção.

Hoje, ás 12 horas, ainda ali estava á espera do medico legista, para ser examinado e passado o attestado de obito.

O conflicto de hontem no caes do porto

O INQUERITO

Na delegacia do 11º districto continuou hoje o inquerito aberto para apurar a causa e os verdadeiros promotores do conflicto de hontem, no caes do porto, em que sairam feridas 10 pessoas.

Foram ouvidas muitas testemunhas, estando presos como principaes responsaveis os individuos Joaquim Pinto de Magalhães, chefe do grupo que iniciou a desordem, e Manoel José dos Santos, que se achava armado de clavinote.

Dos feridos, só foi recolhido á Santa Casa o de nome Antonio Pestana Garcia, residente á rua da Gamboa n. 80.

Espera o delegado do 11º districto colher mais algumas provas, para pedir a prisão preventiva dos indiciados.

As substancias nocivas á saude publica

O Sr. inspector da Alfandega baixou hoje o seguinte e energico despacho sobre umas amostras de vinho branco da marca F. y A., pertencente a Fernandes & Alvarez:

"De accordo com o art. 40 das preliminares da Tarifa e circular n. 10, de fevereiro de 1902, marco o praso de 20 dias para a re-exportação da mercadoria condemnada por conter substancias nocivas á saude publica, sob pena de, findo o praso marcado, ser a mesma inutilisada e imposta ao seu dono a multa de 1:000$000."

Nem as garrafas escapam...

Os negociantes de nossa praça Prista & C. receberam pelo vapor francez "Amiral de Ponty" 200 caixas contendo garrafas de vinho da marca C. B. C.

Dessas 200 caixas 12 desembarcaram quasi que vasias.

Os importadores protestaram contra a falta das garrafas e o Sr. Paula e Silva, em despacho de hoje, condemnou o commandante do vapor ao pagamento dos direitos relativos a mercadoria extraviada.

Menor perdida

Por um "chauffeur", foi apresentada na delegacia do 14º districto policial a menor de cor preta Maria de Lourdes, com 16 annos, que se achava perdida na praça da Republica.

Essa menor viera de Juiz de Fóra, com destino a uma casa de familia á rua D. Luiza ou Santa Luzia, não sabendo o numero.

O caso do prestito dos Tenentes

Os allemães terão aproveitado o carnaval para a sua propaganda?

As contradicções que se encontram no prestito

Uma questão muito grave para os cariocas é a que surgiu com o prestito do Club Tenentes do Diabo. Como se sabe, o carro-chefe dos Tenentes representava o famoso canhão 420 dos allemães. Esse foi recebido com hostilidade pelo povo que se apinhava na Avenida. Houve mesmo vaia. Outro carro foi mais infeliz, tendo apenas saido do barracão, para voltar logo a elle, por intimação popular. Esse carro representava um globo dominado pelo capacete prussiano.

Ninguem poderá dizer que tenha sido de muito bom gosto fazer allegorias carnavalescas, relativas á pavorosa guerra que ensanguenta a Europa. A idéa de prestar qualquer homenagem publica aos allemães ou ao seu imperador, responsaveis por essa formidavel catastrophe, era ainda mais infeliz e representava, não ha duvida, uma affronta á opinião publica, que tão formalmente condemna entre nós a aventura germanica. E tão exquisito pareceu que o Club dos Tenentes levasse a effeito essa homenagem que se attribuiu logo o seu procedimento a uma «entente» com casas allemãs aqui estabelecidas, que teriam subsidiado, pelo menos em parte, o custeio do prestito.

Que haverá de verdade em tudo isso? Havia talvez um meio de se saber alguma cousa: interrogar os directores do club. Antes de o fazer, porém, procuremos conhecer das intenções dos organisadores do aliás máo prestito por um meio relativamente facil — o «puff» em que elle foi annunciado.

«O famoso canhão 420» é, não resta duvida, a apotheose da terrivel arma de guerra com que os germanos anniquilaram a Belgica. O «puff» diz o seguinte:

«Da guerra o maximo requinte,
que fez a grande sensação
foi o canhão
quatrocentos e vinte!
Que famoso se tornou
e derrocou
os fortes mais resistentes
nessas lutas inclementes
de irrisão
e de acinte,
foi o canhão
quatrocentos e vinte!»

Esse assustador monumento bellico, que tem levado a destruição ás columnas inimigas, logrando derrocar os mais poderosos fortes de Liège, foi fielmente reproduzido, nos seus mais minuciosos detalhes, pelo grande artista Publio Marroig.

Chegámos, porém, ao 1º carro de critica, exactamente o carro que foi repellido pelo publico logo em começo da passeata. «Ao redor do mundo (diz o «puff») o capacete allemão sustenta o kaiser, que vae espalhando a destruição e a morte.» Havia nisso a intenção de glorificar o monarca em delirio? Eis o que não nos parece fiquido. Logo depois daquella ligeira descripção do carro, ha estas duas quadras, que terminam por uma allusão ridicula ao «sonho do kaiser».

«Propoz-se a conquistador,
Quiz o mundo ter na mão,
Espalhando a fome, a dôr,
Metralhas em profusão.
Queria, ao deixar Berlim,
Tendo altaneira a cerviz,
Victorias contar, emfim,
Tendo almoçado em Paris!...»

E a questão ainda mais complicada se torna examinando-se o carro allegorico, «O futuro glorioso», que todo o publico viu, e lendo-se o que diz o «puff», publicado:

«E' o Templo da Paz, a gloria excelsa dos Alliados.»

Nessa allegoria, Publio Marroig empregou todo o seu esforço imaginativo, reunindo num só punhado todas essas sete nações que lutam contra a prepotencia do germanismo.

«Salve, denodado empenho
De povos bravos, valentes
Nações de variado engenho,
P'ra vencer os combatentes
Nessas extensas trincheiras,
Onde phalanges guerreiras,
Sempre por Marte amparadas
Terão victorias inteiras,
Essas forças alliadas!...»

E' bem provavel que esse carro não fosse mais do que uma ficha de consolação, um contraste para tornar menos frisante a glorificação allemã que se attribue ao prestito dos Tenentes. Mas, mesmo não se dando essa hypothese, que triste idéa fiveram os valentes carnavalescos, cujo esforço em divertir o publico carioca é preciso reconhecer, em abordar assumptos, que tão fundamente confrangem o coração de todo o homem civilisado!

Pelo Sr. ministro da Guerra foi hoje expedida uma circular ás repartições e estabelecimentos militares, declarando que as firmas Oscar Taves & C. e Gonçalves Castro & C., do commercio desta praça, não mais poderão vender aos corpos do Exercito e estabelecimentos militares, por não terem a precisa idoneidade, conforme se evidencia dos termos da sentença judiciaria proferida no processo crime em que estiveram envolvidas.

Hoje, pela manhã, esteve na estação Alfredo Maia, na linha auxiliar, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central.

S. S. foi até ali para tomar pessoalmente certas providencias com relação a varios serviços de transporte de leite, aves e legumes.

DESERTORES DA VIDA

Foi feita a sua vontade

A morte do Dr. Olympio Teixeira de Oliveira

Dr. Olympio Teixeira de Oliveira

Dentre os muitos motivos dos suicidios que em longa serie vêm sendo registados, não havia nenhum ainda por politica. Esse appareceu agora, com a morte do deputado estadual por Minas, Dr. Olympio Teixeira de Oliveira, que se verificou hontem ás 21 horas.

O Dr. Olympio Teixeira de Oliveira, por motivos de uma dissidencia politica, em Carangola, onde era chefe, viu-se na contingencia de afastar-se de lá e procurar o Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, a quem pedиu envidasse esforços para o fim de ser nomeado depositario publico, aqui, uma vez que contava como certa a sua exclusão da chapa apresentada pelo partido, nas proximas eleições.

No dia que aqui chegou, porém, partia para o interior o Dr. Astolpho Dutra, de forma que elle não póde falar-lhe.

Em seguida os jornaes publicaram a lista dos candidatos á deputação estadual de Minas, pela qual se viu ter sido de facto excluido o Dr. Olympio. Isso veiu trazer maiores atribulações ao espirito desse politico, já conturbado, levando-o a assentar firmemente o suicidio, que tratou de praticar logo no dia seguinte.

Saindo do Grande Hotel, na Lapa, o Dr. Teixeira foi para o Silvestre, onde metteu uma bala no ouvido, não morrendo, porém.

Gravemente ferido, foi transportado para a Santa Casa, onde se recolheu a um quarto particular, por expediente do Sr. J. Garcia, dono do Grande Hotel, que fez o pagamento adeantado, como de praxe, e telegraphou á familia do seu hospede.

O suicida deixou cartas dirigidas á policia, cartas que não foram publicadas mas que sabemos terem sido positivas, declarando os motivos politicos que o levaram ao sinistro commettimento.

Em alguns momentos de lucidez que teve o mallogrado politico mineiro, declarou a pessoas que o rodeavam, que, si escapasse desta vez, trataria logo de metter outra bala no corpo, dessa vez no coração, para ter mais certeza de morrer.

Que não era nenhuma creança, tendo pensado bem no acto que devia praticar, estando por isso no firme proposito de não sobreviver ás suas desillusões.

Foi feita, porém, a sua vontade, porque hontem á noite expirou, no quarto em que se achava na Santa Casa.

Do fallecimento do deputado Dr. Olympio Teixeira de Oliveira foi participado immediatamente o Sr. J. Garcia, proprietario do Grande Hotel, que por sua vez participou a seu genro e seu cunhado, o Sr. Antonio Bento Chaves, socio da firma A. Ribeiro de Oliveira, á rua Visconde de Inhaúma, que já havia estado á tarde de visita ao enfermo.

O corpo do suicida foi examinado pelo Dr. Rego Barros, medico legista, ficando em deposito no necroterio da Santa Casa, de onde saiu o enterro hoje mesmo.

Repartição Geral dos Telegraphos

Foram removidos:

O guarda-fio de 2ª classe Rheinharts Kurtz, do 3º para o 14º trecho da 2ª secção do districto de S. Paulo; o telegraphista regional Augusto Eduardo de Almeida, da estação de Araruama para encarregado da de Saquarema, e desta para aquella o de egual classe Atalia da Costa Mendonça; o telegraphista de 4ª classe Manoel Joaquim Marques, da estação de Herval para a de Bello Horizonte; o telegraphista de 2ª classe Pedro Bolato, da estação Central para auxiliar da de Theresopolis, provisoriamente.

Foram designados:

O guarda-fio de 1ª classe Manoel Soares da Silva para servir no 15º trecho da 3ª secção do districto de S. Paulo; o de egual classe Joaquim Quirino de Oliveira para servir no 6º trecho da 2ª secção do mesmo districto.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De 45 dias, á telegraphista de 4ª classe Maria Guimarães Aranha; de 45 dias, ao telegraphista de 4ª classe Satyro Gonzaga de Souza; de 60 dias, ao mensageiro Jeronymo Lopes Duarte; de 60 dias, ao auxiliar de escripta Luiz Carlos Muller; de 60 dias, ao mensageiro Estacio Alves Flores.

A questão de limites entre Goyaz e Matto Grosso

O Sr. senador Leopoldo de Bulhões recebeu hoje do presidente do Estado de Goyaz autorisação para tratar nesta capital da velha questão de limites entre aquelle Estado e o de Matto Grosso.

«A Universal», companhia de seguros por mutualidade, realisou hoje em sua séde, á rua Visconde de Inhaúma, os seus sorteios de janeiro e fevereiro.

Ao acto compareceram grande numero de mutualistas e representantes da imprensa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A questão das carnes verdes

Foi hoje feita a experiencia official dos vagões frigorificos

Foi hoje feita a experiencia official dos vagões frigorificos que devem fazer o transporte das carnes verdes do matadouro de Santa Cruz para os frigorificos do cáes do porto.

Ás 13 e meia horas já se achavam no entreposto de São Diogo o Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito, e seu secretario Dr. Alvaro Rodrigues, Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, Dr. Pauline Werneck, director de Hygiene Municipal, Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro, Drs. Luciano Motta e José de Castro, medicos da hygiene junto ao entreposto, deputado Floriano de Brito, o Dr. Prestes, representante dos frigorificos do cáes do porto, o director do entreposto e representantes da imprensa.

Aquella hora devia chegar o primeiro trem trazendo carne. Entretanto, como houvesse falta de agua no ramal de Santa Cruz, sómente ás 14 e 10 minutos chegou o alludido trem, composto de seis dos antigos carros e dous dos novos.

Chegando á plataforma, todos os presentes notaram a disparidade de condições; os antigos vagões não tinham as suas portas bem fechadas e pelas frestas saiam os pedaços de carne.

O Sr. prefeito e as demais autoridades presentes mandaram abrir em primeiro logar um dos antigos carros e nelle penetraram. A temperatura, si bem que não se sentisse pela sua elevação, não era entretanto branda.

Não se podia ainda avaliar do que era capaz sem ver os novos carros.

Dos dous que ali se achavam, um era construido pela companhia dos frigorificos e o outro pel. Central. Este é muito maior do que aquelle. Foi o primeiro que se abriu. Quando nelle penetrámos, a impressão foi a melhor possivel: uma impressão assim de quem acaba de sair de um banho quente e entra num frio. Era de uma frescura agradabilissima.

Olhando a carne notava-se a grande, a enorme differença da outra vinda nos antigos vagões.

Parecia que a rez tinha sido abatida naquelle momento: o sangue brotava por todas as partes.

Abriu-se em seguida o carro construido pela empresa do cáes do porto. A impressão foi a mesma.

Este carro, entretanto, não estava tão refrescado como o da Central.

Essa differença foi notada pelos Drs. Rivadavia, Carlos Seidl, Paulino Werneck e Arrojado Lisboa.

O Sr. Prestes explicou mais tarde essa differença, dizendo-a motivada pelo excesso da carga. Ali apenas se pódem collocar 40 bois, ao passo que havia mais e, além disso, o vagão da Central tinha levado mais carne, por ter o dobro do tamanho. Este póde conduzir, sem inconveniente, cincoenta bois.

Indagámos dos Drs. Seidl, Werneck, Castro e Motta qual a impressão, e todos tiveram a mesma que nós: optima.

Como não houvesse no entreposto um thermometro, não se póde tomar a temperatura do ambiente dos carros.

Ambos foram para o cáes do porto, afim de ser a carne depositada nos frigorificos. Amanhã o Dr. Rivadavia irá ali com as autoridades ver a differença que faz a carne no frigorifico, e fazer uma nova experiencia.

Por emquanto S. Ex. ainda não adoptou nenhum dos carros, mas a opinião das autoridades na materia é que o da Central tinha causado melhor impressão.

Segundo o que nos disse o Dr. Arrojado Lisboa, o carro da Central differe em muito do outro. Tem um systema de tubulação excellente e muitos outros convenientes na distribuição do gelo.

Quanto aos convenientes, póde-se dizer que tanto um como outro, nas linhas geraes, offerecem os mesmos.

Uma cousa que tambem chamou a attenção de todos foi que o gelo escorria mais. Havia mais agua no carro do cáes do porto do que no da Central.

Isso tambem, ao que parece, não representa nenhum inconveniente.

Os candidatos á Escola Naval

Foi submettida hoje á inspecção de saude, no edificio do Almirantado, uma turma de 25, dos 300 candidatos á matricula nas 30 vagas que existem na Escola Naval.

Foram examinadores os 1os tenentes medicos Barbosa Gomes e Oswaldo Palhares.

Os conflictos de estivadores

A policia maritima dá acertadas providencias

Para evitar conflictos desagradaveis entre os homens da estiva, a policia maritima tomou hoje energicas providencias.

Ao transpor a barra o cargueiro francez «Spencer» a policia fez seguir para bordo dous agentes de confiança do Sr. Julio Bailly e uma força de infantaria de policia composta de seis praças embaladas.

Essa força e outra que estava no cáes do porto guardando o paquete do Lloyd brasileiro «Cubatão», ficaram á disposição do sub-inspector Chaves, que foi incumbido de fazer manter a ordem fiscalisando o embarque de estivadores e evitando a approximação de botes com grupos suspeitos.

A lancha de ronda fez de 15 em 15 minutos cruzeiros no quadro dos navios que ficam atracados ao cáes do porto.

Actos officiaes na Marinha

Ficou sem effeito a nomeação do 1o tenente medico Pedro Martins para auxiliar da clinica do Sanatorio Naval de Friburgo e foi exonerado de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital o capitão-tenente Nelson Augusto de Mello.

A Assembléa Fluminense encerra os seus trabalhos

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, foi hoje encerrada a segunda sessão da oitava legislatura da Assembléa Fluminense.

Prestou as devidas honras aos Srs. deputados uma companhia de guerra da Força Militar, sob o commando do capitão Belisario da Silveira Terra, tendo como subalternos o tenente Virgilio de Azevedo e os alferes Secundino de Oliveira e Octavio Moreira Gomes.

Romance de dous loucos?

Um joven que se diz reporter da A NOITE e um joven que a acompanha por piedade

A' delegacia do 13.o districto foi apresentada esta tarde, uma menor que, em companhia de um rapaz, fôra encontrada na estação de Curvello, em Santa Thereza.

Esta menor, que parece soffrer das faculdades mentaes, na delegacia contou a sua vida, que, a ser verdade, é um verdadeiro romance.

Disse que se chama Laura Pinheiro Guimarães, ser filha do capitão-tenente da Armada, Deoclecio Pinheiro, já fallecido, sendo tambem orphã de mãe.

Para aqui veiu do norte, de onde é natural, ficando a expensas da familia Torreão Roxo, á rua Voluntarios da Patria, 137.

Ha cerca de quatro mezes foi seduzida por Octavio Rosa Veiga, que se diz telegraphista do Ministerio da Agricultura, que a levou para a rua das Laranjeiras n. 21, onde a deshonrou, ameaçando-a com um revólver.

Desta data começaram os seus symptomas de alienação.

Ha quatro dias saiu de casa, e no cáes da Gloria tentou atirar-se ás ondas, no que foi obstada por Manoel Joaquim Bastos, residente á rua Evaristo da Veiga, 130, que, penalisado, diz elle, acompanhou-a até hontem, quando foram encontrados, passando ambos as noites ao relento.

Laura, que se diz reporter da A NOITE, possue certa illustração, falando com desembaraço, frisando bem os pontos mais importantes de sua desdita.

O rapaz que a acompnahava, Manoel Bastos, disse ser empregado no Ministerio da Marinha, mostrando ter uma verdadeira obcecação pela sua companheira.

Disse elle pretender leval-a mais tarde ao padrinho, major Bernardo de Oliveira, funccionario do Ministerio da Viação, e si a acompanhava dia e noite, era movido pelo sentimento de piedade pela sua infelicidade.

Serão, de facto, dous loucos, que, por uma coincidencia, se encontrassem?

Dentre algumas phrases sem nexo, que dizem ambos, muitos factos são precisados que serão faceis de apurar pela policia.

A representação do commercio contra a emissão de bilhetes

Será amanhã, ás 13 1|2 horas, que a directoria da Associação Commercial irá ao palacio do Cattete apresentar ao Sr. presidente da Republica a representação do commercio sobre os bilhetes do Thesouro.

Essa representação foi lida e approvada hoje, em reunião da mesma associação.

Com o Sr. presidente da Republica esteve á tarde, o director da Escola de Medicina, Dr. Ernesto do Nascimento e Silva.

S. S. apresentou um relatorio de sua gestão como director daquelle estabelecimento.

O cumulo da "cavação"

E a verdade boiou como o azeite sobre a agua

Tem-se visto muita cousa neste mundo... E' muito antigo o ditado «vender gato por lebre» e um leiteiro já reclamou das Obras Publicas contra a falta de agua para o «baptismo» do leite que vendia.

Pois agora um sujeito qualquer lembrou-se de vender como uma só, duas cousas que absolutamente não se juntam.

E' o caso de José Vaz, portuguez, residente na Gavea, que foi preso pela policia do 21.o districto, simplesmente por vender... agua por azeite.

Correu diversos armazens, offerecendo latas de azeite, de boa qualidade, até que um comprador mais curioso abriu uma das latas, verificando então que de azeite só tinha o letreiro, o cheiro e algumas gottas que, como a verdade, boiavam sobre a agua.

José Vaz, com todas as honras de sua exploração, foi mettido no xadrez.

Apanhado "operando"

O Albino Pereira dos Santos, não tendo sido aproveitado em nenhuma das remodelações por que tem passado a policia, protestou continuar a sua vida perigosa e aventureira de entrar pela primeira janella aberta para sair com os bolsos cheios, ou para sair caminho da delegacia mais proxima. Foi o que lhe aconteceu hoje. Quando o Albino "operava" calmamente no interior da casa n. 22 da rua Jockey Club, residencia do sargento do Exercito Edgard Pereira Barros, foi apanhado e preso. Seguiu para a delegacia do 18° districto policial.

Um negociante paulista é procurado pela policia

Porque fugiu sem cumprir um accordo judiciario

A policia paulistana requisitou da nossa a prisão do negociante Eduardo Chaves, ha tempos estabelecido em Santos.

Eduardo, que se julga estar refugiado em nossa cidade, teve um dia o seu estabelecimento incendiado e entrou num accôrdo judiciario com os seus credores para a satisfação do pagamento de suas dividas, no dia em que recebesse 30:000$, importancia em que estava seguro o seu negocio.

O inquerito policial havia apurado a casualidade do incendio.

O negociante assim que recebeu a quantia citada fugiu, porém, daquella praça.

Os seus credores pediram providencias á policia, que, como se vê, está agindo.

Uma grande operação ferroviaria na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Fizeram fusão entre si as companhias de estradas de ferro da provincia de Entre Rios, que são o Primer Entre-Riano, que liga a cidade de Gualeguay a Puerto Ruiz; o Argentino del Este, que liga Concordia a Monte Caseros, na provincia de Corrientes, e a Estrada de Ferro de Entre Rios, que, partindo do Paraná, atravessa a provincia de oéste a éste, passando pelos departamentos de Nogoyá e Tala, terminando no Uruguay.

A guerra

O incidente entre a Grecia e a Turquia

LONDRES, 18 (Havas) — Telegramma recebido de Constantinopla informa que a Sublimo Porta pediu desculpas á Grecia pelo desacato que soffreu o addido naval á legação grega naquella capital, recentemente preso como espião.

O telegramma accrescenta que o incidente diplomatico provocado por esse facto, ficou, assim, definitivamente terminado.

A navegação no canal de Suez restabelecida

NAPOLES, 18 (Havas) — Entrou hoje neste porto, vindo de Massaua, o vapor italiano «Umberto», cuja tripolação informa reinar a mais completa calma na Erythrea.

Segundo informações colhidas a bordo, a navegação das embarcações neutras no canal de Suez está restabelecida desde o dia 12 do corrente.

A resposta do governo allemão á nota dos Estados Unidos

NOVA YORK, 18 (Havas) — Telegramma recebido de Berlim annuncia que, na resposta que dirigiu aos Estados Unidos, o governo allemão mantem a resolução de atacar os navios mercantes inglezes e aconselha ao governo de Washington que faça comboiar por unidades da sua marinha de guerra todos os navios norte-americanos que singrarem aguas britannicas.

Varios navios inglezes a pique por um cruzador allemão

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter o cruzador allemão «Friedrich Wilhelm» posto a pique os vapores inglezes «Highland-Brae», «Potaro», «Hemisphere» e «Semnatha».

A peso e a sabre

No Encantado

No interior do armazem da rua Teixeira Leite n. 64, no Encantado, houve hoje á tarde uma scena de sangue, em que tomou parte saliente um cabo da Brigada Policial.

A's 16 horas o caixeiro daquelle armazem, Augusto Ferreira da Cunha, por uma questão qualquer, entrou a discutir com um freguez do mesmo. O cabo da Brigada Policial Martiniano José da Costa e Souza, que se encontrava na occasião no local, interveiu na questão, tomando o partido do antagonista de Augusto.

Tal procedimento irritou este ultimo, que passando mão de um peso de medidas atirou-o sobre o cabo, fazendo-lhe uma contusão no hombro esquerdo.

Martiniano, sacando então do sabre de que se achava armado, investiu para Augusto, vibrando-lhe um golpe no peito, fugindo em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado na Santa Casa.

A policia do 20° districto abriu inquerito sobre o caso.

Foi hoje sepultada no cemiterio de Maruhy, de Nictheroy a Exma. Sra. D. Isabel Portella, viuva do Dr. Francisco Portella, o primeiro governador do Estado do Rio, após a proclamação da Republica.

A extincta contava 73 annos de edade.

Não se realisaram os leilões dos terrenos do morro do Senado

Os leilões dos terrenos situados na nova praça Vieira Souto, no antigo morro do Senado, que se deviam realisar hoje ás 16 e 30 horas não se effectuaram.

A' ultima hora, já quando grande era o numero de licitantes foram os leiloeiros scientificados de que o Sr. ministro da Viação havia resolvido sustal-os até nova ordem.

Parece que a Prefeitura allegou áquelle ministerio que taes terrenos são foreiros e em vista disso, o Sr. ministro da Viação vae resolver o assumpto para desembaraçadamente mandar proceder aos leilões.

OS CRIMES DE MORTE

O Jury condemnou um "Barão"

O Tribunal do Jury, hoje, condemnou a 10 annos e seis mezes de prisão o réo Benedicto Alves, vulgo "Barão", por ter na madrugada de 13 de novembro de 1913 matado com uma facada a José Lago Fernandez, perto do botequim da rua Senador Pompeu n. 19, por motivo frivolo.

O réo appellou.

Um menor victimado por um bonde da Light

Veiu a fallecer hoje á tarde na Santa Casa o menor Waldemar Luiz Pacheco, de 9 annos, que na terça-feira de carnaval teve a perna esquerda esmagada por um bonde, quando saltava de um desses vehiculos, na rua General Cabrita, em S. Christovão.

As cargas brasileiras em transito por Montevidéo

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — O Consulado do Uruguay, nesta capital, está publicando um aviso, em que diz que ás cargas em transito, do Brasil, sejam de importação ou de exportação, podem ser depositadas, gratuitamente, no porto de Montevidéo, por prazo que não exceda de um anno.

Um automovel mata uma creança

Em S. Christovão

A's 17 e meia horas, o automovel numero 1.999, quando passava velozmente pela rua Bella de São João, atropelou, na esquina da rua José Clemente o menor Gastão dos Santos, branco, com 6 annos, filho de José Carlos dos Santos, residente á rua José Clemente n. 151, matando-o instantaneamente.

O «chauffeur», dando mais força á machina do vehiculo, evadiu-se, tendo a policia do 10° districto removido o pequeno cadaver para o necroterio da policia.

A campanha no Contestado

As ultimas noticias

UNIÃO DA VICTORIA, 18 (A. A.) — A columna de léste tomou hontem o reducto do bandido Aleixo, fazendo prisioneiros varios companheiros deste e tomando grande numero de animaes.

As forças legaes não tiveram baixas, por ter sido tomado o reducto sem resistencia. O chefe Aleixo conseguiu fugir.

UNIÃO DA VICTORIA, 18 (A. A.) — Chegou hontem a esta cidade, procedente de Ponta Grossa, o coronel Salathiel de Paula, que, conhecendo Elias de Moraes e outros chefes do reducto Santa Maria, conferenciou com o general Setembrino de Carvalho a respeito da opportunidade de ser enviada pessoa encarregada de obter dos bandoleiros que deponham as armas, ficando o mesmo coronel incumbido dessa missão pacifica, procurando assim o general Setembrino de Carvalho evitar grande derramamento de sangue.

Comtudo a columna do sul continuará a concentrar reforços, afim de atacar o reducto, caso fracasse a missão pacificadora.

O CAPITÃO PHILADELPHO SEGUE COM A FORÇA DE 400 PRAÇAS

O general Faria determinou ao chefe do Departamento da Guerra que devem seguir para a 11a região militar, com séde no Paraná, acompanhando o contingente que para ali segue, os officiaes pertencentes aos corpos daquella região, capitães João Philadelpho da Rocha, Benjamin Constant de Mello e Silva e Fernando da Silveira e Silva; 1o tenente Vicente Olympio do Rego Gevabeira e 2o tenente Tancredo Vieira da Cunha.

O contingente que para ali segue é composto de 400 praças, conforme pediu o Sr. general Setembrino, devendo embarcar no primeiro vapor a seguir para o sul.

O ministro da Justiça assignou hoje o termo de contrato entre o ministerio a seu cargo e os negociantes José da Silva & C. para o fornecimento de madeiras e materiaes a todas as repartições dependentes do Ministerio do Interior.

Uma grande "moamba" de frutas no armazem de bagagem?

O carnaval protegeu, segundo se affirmava hoje na Alfandega, uma "moamba" de 70 mil kilos de frutas vindas pelo vapor "Voltaire", entrado terça-feira gorda.

A "moamba" devia ter passado pelo armazem de bagagem, porque os despachos sobre agua nesse dia não funccionaram.

O Sr. Paula e Silva, apezar do sigillo que guarda sobre o menor facto, parece já ter tomado certas providencias para esclarecer o escandaloso caso.

Esperemos pois, pelo estourar da bomba

Por actos de hoje do Sr. Sabino Barroso, ministro da Fazenda, foram nomeados: Alberto Paz, 3o escripturario do Thesouro, para, em commissão, exercer o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Acre; e João Theophilo de Medeiros, 3o escripturario da Alfandega de Santos, para, tambem em commissão, exercer o cargo de inspector da Alfandega de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, sendo dispensado, a pedido, do mesmo cargo, o 1o escripturario da mesma Alfandega Edmundo de Carvalho Silva.

Um voluntario para Angola

Vae. Não vae. Vae. Não vae.

Teria ido afinal?

Hoje, á tarde, na Galeria Cruzeiro, um cidadão portuguez, de chapéo do Chile, agarrou o braço de outro cidadão portuguez, de "bonet" de viagem:

—Então, vaes ou não vaes?

—Não vou.

—Vae.

—Não vou.

Nisto appareceu um outro cidadão em auxilio do que queria que o outro fosse.

—Tem que ir.

—Não vou.

—Vae.

Nesta altura apparece outro cidadão em defesa do que não queria ir.

—Si não quer ir, não vae.

—Vae.

—Não vae.

Dahi a instantes acercava-se do grupo uma enorme multidão, dividindo-se as opiniões.

Uns eram pelo "Vae"; outros pelo "Não vae".

Approxima-se então o guarda civil da zona, um cavalheiro de bigodes á kaiser. Chega, toma algumas informações e filia-se ao partido do "Vae".

Mas o grupo do "Não vae" era mais numeroso.

O guarda civil comprehende a situação e dá o fóra.

E continúa a algazarra do "Vae", "Não vae".

Por fim os cidadãos promotores do tumulto separam-se cada qual para o seu lado.

Um popular explica então o que houve.

Os dous cidadãos são irmãos. Um, o de chapéo do Chile, não se sabe bem por que pretendia que o outro embarcasse hoje para Portugal. Comprou-lhe a passagem, deu-lhe um "bonet" de viagem. Mas o outro, á ultima hora, sabendo que o queriam fazer soldado para ir para Angola, resolveu não embarcar.

—Mas isso é um caso sem importancia — commentou um ouvinte.

—Não é tanto sem importancia — ponderou um cavalheiro que estava tambem no grupo. E' pelo menos da importancia da passagem, que ficará perdida.

E a multidão foi-se dissolvendo.

A Hespanha vae fazer uma emissão

MADRID, 18 (Havas) — Os ministros, reunidos hoje em sessão de conselho no palacio real, resolveram fazer uma emissão de cem milhões de pesetas em obrigações do thesouro para cobrir o «deficit» orçamentario de 1914.

Falleceu esta tarde o innocente Marcello, filho do Sr. João Evangelista de Figueiredo Lima, do «Diario Official». O enterro será amanhã, ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Silva Telles n. 162.

A saida da esquadra

Devido estar soffrendo reparos o couraçado «Minas Geraes» não ficou ainda definitivamente assentado o dia da partida das divisões que vão fazer exercicios no sul e do «Barroso», que irá a Montevidéo, assistir á posse do novo presidente da Republica Oriental.

A crise e a localisação dos nacionaes

Como é feito o serviço no Povoamento do Solo

Sento e sessenta e sete familias já foram collocadas

Ha dias telegrammas de Santa Catharina deram a noticia de uma desordem promovida em Florianopolis por 63 homens daqui enviados pelo Povoamento do Solo, agora empenhado em localisar os nacionaes.

A proposito dessa noticia ouvimos hoje o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director daquella repartição do Ministerio da Agricultura.

— E' verdade, disse-nos S. S. Li outro dia com surpresa o telegramma de Santa Catharina a que V. se refere. Até hoje não recebi communicação official alguma a respeito. Acredito haver um pouco de exagero na noticia. Em todo caso, qualquer cousa, estou certo, houve no desembarque dos 63 homens que daqui enviámos, por uma excepção, pois, como sabe, nossa missão consiste apenas em soccorrer a familias pobres e não a individuos. Abrimos uma excepção por diversos motivos que nos pareceram justificaveis. Esses homens se apresentaram aqui esfomeados, maltrapilhos e pedindo nossa protecção. Estavam acompanhados da Irmã Paula, sob cuja guarda estavam havia já alguns dias e por ella mantidos com sacrificio. Pediram-nos que os soccorressemos. E nós fizemos uma excepção, enviando-os para aquelle Estado.

Infelizmente parece que esses homens se portaram mal em Florianopolis. Não creio, porém, que houvesse gatunos no meio delles, conforme se disse. Pelo aspecto percebi que se tratava de gente pacata, acostumada ao trabalho e adaptavel á vida de colonia.

Seja como for, continuou o Dr. Dulphe, daqui por deante não abrirei excepção alguma. Só enviarei para os nucleos familias exclusivamente.

O Dr. Dulphe falou-nos em seguida sobre a remessa de colonos nacionaes para as cidades do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul nas quaes predomina o elemento germanico. S. S. acha uma necessidade essa medida, mesmo porque, em breve, os nucleos proximos á capital já não podem receber gente. Estão quasi completamente cheios.

Em Mauá, por exemplo, disse-nos S. S., a lotação está completa. Existem lá para mais de 200 pessoas. Assim precisamos de terras e no sul temos muita. Só no Paraná podemos localisar mil pessoas. Até aqui já enviámos algumas familias para Santa Catharina. Em breve faremos novas remessas.

Hoje seguiram para os diversos nucleos proximos mais seis familias com um total de 43 pessoas.

Até agora o Povoamento do Solo tem localisado 167 familias nacionaes com um total de 782 pessoas.

O Sr. prefeito municipal esteve hoje, á tarde, em conferencia com o Sr. presidente da Republica. A conferencia versou sobre a experiencia official dos vagões frigorificos para transporte de carnes verdes.

Como se rouba na Alfandega

Mercadorias substituidas por pedra britada

Em julho do anno passado, conforme noticiámos, foram removidas as mercadorias do armazem 3 da Alfandega para o 5.

Acontece que entre os varios volumes removidos foi uma caixa da marca C. L., n. 332. Esta caixa continha uma pequena fenda na madeira e o fiel do armazem 5 para evitar dissabores futuros foi examinar o seu conteudo.

Qual não foi, porém, a sua decepção quando viu que a caixa C. L. continha pedra britada em vez de mercadorias!!

O Sr. Paula e Silva tomou hoje conhecimento deste escandaloso caso e mandou abrir o classico inquerito.

Os Srs. Pedro Pernambuco e Geraldo Rocha mantiveram com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, uma conferencia sobre os negocios da empresa ferrea Brazil Railway Company.

O cambio continua a cair

O cambio abriu á taxa de 12 1|2 d, para «incontinenti» cair a 12 7|16 d, e no correr do dia a 12 3|8 e 12 5|16 d., sendo a taxa de 12 3|8 unicamente negociavel no London Bank, e a de 12 3|8 nos demais bancos.

Os esterlinos foram vendidos aos preços extremos de 19$100 a 18$900, fechando o mercado com vendedores a 19$000 e compradores a 18$900.

A directoria de pesca do Ministerio da Agricultura, pediu ao Sr. inspector da Alfandega, e foi attendida, isenção de direitos para 11 volumes do M. A. I. C., procedentes de Hambrugo e vindos pelo vapor allemão «Tijuca», contendo apparelhos electricos destinados áquella directoria.

O enterro do deputado Olympio Teixeira

O enterro do Dr. Olympio Teixeira de Oliveira, deputado estadual mineiro, saiu do necroterio da Santa Casa, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas. O acompanhamento não foi grande, comparecendo, entretanto, o Sr. coronel Maggi, representando o Sr. presidente da Republica, além de parentes e amigos intimos do fallecido.

O enterro foi feito por seu cunhado.

Sobre o feretro foram depositadas algumas corôas da familia e parentes.

Uma adhesão ao Sr. Dantas Barreto?

RECIFE, 18 (A. A.) — O correspondente do «Correio da Noite», em telegramma expedido dessa capital, diz que o Dr. Bento Borges adheriu á politica dantista.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Soberanos, 100 a 18$900 e 100 a 18$950; apolices geraes, antigas, de 1:000$, 2 a 801$, 14 a 803$, 2 a 804$ e 7 a 805$; de 1903, 8 a 900$; de 1909, 42 a 783$, 1 a 784$ e 22 a 785$; municipaes, de 1906, 164 a 184$; de 1914, 50 a 165$ e 10 a 165$500; Estado de Minas, de 200$, 3 á razão de 770$; de 1:000$, 51 a 800$; Estado do Rio, de 100$, 20 a 78$; acções Loterias Nacionaes, 50 a 15$, 100 a 15$500, 50 a 15$750 e 50 a 16$; Docas de Santos, nom., 76 a 335$; ao port., 15 a 350$; debentures Progresso Industrial, 10 a 170$000.

O desastre de Petropolis

Mme. Hermes da Fonseca não soffreu nenhuma fractura

Podemos registar hoje, como boa nova, a palavra do Dr. Pedro Affonso, affirmando não ter Mme. Nair da Fonseca soffrido mais que as contusões e leves ferimentos como resultado do desastre da «charrette», occorrido no sabbado em Petropolis, não se dando, portanto qualquer fractura, como se dizia a principio e como era de opinião, no primeiro momento, o facultativo que primeiro chegou em soccorro.

Mme. Nair da Fonseca, apezar de ferida e contundida, nunca perdeu a calma, ainda mesmo deante das declarações dos primeiros medicos que pretenderam desde logo fazer a collocação de um apparelho numa das pernas que mais contundida se apresentava, e que lhes parecia ter uma tibia fracturada. Oppoz-se Mme. Nair da Fonseca, declarando, porém, deante da insistencia daquelles facultativos em applicar o apparelho, que só consentiria nisso, depois que, pelos raios X, tivesse a prova de que de facto tinha havido fractura.

Com a chegada a Petropolis do barão de Pedro Affonso, foi posta á margem a duvida, declarando esse professor, depois de apurado exame, não ter se dado felizmente nenhuma fractura.

Assim, póde-se considerar, desde já, satisfactorio o estado de Mme. Nair da Fonseca.

A "Sul America"

Relação das apolices de 10:000$ contempladas no 38° sorteio da companhia, realisado em 17 de fevereiro de 1915:

N. 8.604 — Rozendo G. de Araujo Carvalheira — Lisboa — Portugal.
N. 100.138 — Viriato José Gonçalves — São Luiz — Maranhão.
N. 26.437 — Pedro Cardoso da Costa — Santa Luzia — Bahia.
N. 29.406 — Miguel José Alves Dias — Ilhéos — Bahia.
N. 102.396 — Pedro Bacellar de Sá — São Salvador — Bahia.
N. 26.620 — Dr. Affonso Penna Junior — Bello Horizonte — Minas.
N. 18.028 — Jovelino Almeida — Ouro Preto — Minas.
N. 4.115 — Dr. Augusto Clementino da Silva — Serro — Minas.
N. 21.320 — Aureliano de Andrade Botelho — Lavras — Minas.
N. 16.171 — Dr. Alfredo M. de Lima C. Branco — S. José d'Além Parahyba — Minas.
N. 14.684 — D. Alice C. da Silva Carvalho — Capital Federal.
N. 11.993 — Harold Elkin Hime — Capital Federal.
N. 21.708 — Capitão-tenente H. T. Sadok de Sá — Capital Federal.
N. 37.433 — Léon Victor L. Robichez — Capital Federal.
N. 12.048 — Americo L. Corrêa da Silva — Capital Federal.
N. 17.099 — Carlos Baptista Magalhães — Araraquara — S. Paulo.
N. 18.268 — Francisco Serra Junior — Mineiros — S. Paulo.
N. 24.994 — Rozendo Rouco Vidal — Jundiahy — S. Paulo.
N. 28.638 — Eugenio Meira Cassinelli — São Carlos do Pinhal — S. Paulo.
N. 28.640 — Eugenio Meira Cassinelli — São Carlos do Pinhal — S. Paulo.
N. 24.969 — Francisco da Costa Pires — Santos — S. Paulo.
N. 25.208 — Baroneza D. Antonia da Rocha Cintra — S. Paulo — S. Paulo.
N. 26.201 — José de Carvalho Leitão e senhora — S. Paulo — S. Paulo.
N. 22.920 — Dr. João Domingues Sampaio — S. Paulo — S. Paulo.
N. 26.854 — Dr. Carlos de Campos — São Paulo — S. Paulo.
N. 30.281 — João Henrique Thielen — Ponta Grossa — Paraná.
N. 4.548 — João Tamborindeguy Filho — Pelotas — Rio Grande do Sul.
N. 25.108 — Heitor Murillo Brandão — São Gabriel — Rio Grande do Sul.
N. 22.127 — José Julio Muller — Taquara do Mundo Novo — Rio Grande do Sul.
N. 21.031 — Eduardo Aaron — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.
N. 8.448 — Agustin Aguilar — Cuzco — Perú.

Empresa de Navegação Rio-Grandense

Assembléa geral de constituição

São convidados os Srs. subscriptores das acções desta empresa a se reunirem em assembléa geral no dia 25 do corrente, ás 14 horas, á rua Visconde de Inhauma n. 84, afim de deliberarem sobre a constituição da sociedade. Os documentos de que trata o art. 7° do decreto n. 434 de 1891 acham-se no escriptorio do incorporador.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1915.—O incorporador, *Mario d'Almeida.*

Mme. Rosenwald e filhos

Agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido filho e irmão Louis Conseil, e as convidam de novo a assistir á missa de setimo dia que pelo descanso de sua alma será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula ás 9 horas, 19 do corrente, pelo que se confessam eternamente gratos.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

1945	50:000$000
83101	5:000$000
55266	4:000$000
30122	2:000$000
7922	1:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	945	Elephante
Moderno		
Rio	381	Touro
Salteado		Perú

Para amanhã:

O impaludismo em Jacarépaguá

A proposito das noticias que temos divulgado sobre o impaludismo em Jacarépaguá, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Leitor assiduo do vosso conceituado vespertino, tenho acompanhado com vivo interesse as "enquêtes" publicadas nestes ultimos dias e relativas á presupposta epidemia de impaludismo, que está lavrando em área extensa do Districto Federal.

Tendo servido como pharmaceutico na commissão nomeada pelo governo do Estado do Rio, ao tempo em que terrivel pandemia assolava assustadoramente o municipio de S. João Marcos, e posteriormente contratado pela Companhia Light and Power para dirigir as pharmacias que a poderosa empresa mantinha em Ribeirão das Lages, por occasião dos importantes trabalhos levados ali a effeito, observei cuidadosamente tudo o que se relaciona ao tratamento e prophylaxia do "mal de Laveran".

Em Ribeirão das Lages o impaludismo desappareceu totalmente, graças ás medidas postas em pratica e aconselhadas pelos nossos maiores luminares da sciencia medica, notadamente o genial mestre Dr. Oswaldo Cruz, o sabio naturalista professor Lutz e o distincto bacteriologista Dr. Emilio Gomes.

Si na região acreana o quinino era administrado prophylaticamente na dóse de oitenta centigrammas diarias para os adultos, em Lages o Dr. Oswaldo Cruz entendeu determinar fosse aquelle medicamento usado em dosagem muito menor, cerca de trinta centigrammas para cada doente.

O impaludismo apresentava-se então sob differentes fórmas, constatando-se muitas das vezes os casos de typho-mallaria ou ainda a fórma billiosa, cujos tratamentos requerem cuidados especiaes.

Proseguindo denodadamente nos serviços de saneamento de toda a zona flagellada, incutindo no espirito dos trabalhadores a necessidade imperiosa de se sujeitarem ás prescripções medicas, tornando-se compulsoria a prophylaxia dos mesmos, enteladas as habitações dos trabalhadores, obteve a Light os mais auspiciosos resultados, transformando aquella região amaldiçoada em local aprazivel, onde mourejam hoje gosando perfeita saude centenas de individuos.

Empregavam o quinino, o chlorhydrato de preferencia em dóses macissas por meio de injecções intra-musculares nos casos em que o accesso irrompia violentamente, injectando nos adultos nunca menos de uma gramma do sal de cada vez.

Nos casos em que se fazia sentir a idiosyncrasia pelo quinino, este cedia o seu logar ao azul de methyleno, de accordo com o methodo seguido pelo abalisado clinico Dr. Miguel Couto.

Aconselhavamos a absoluta abstinencia do alcool, bem como a reclusão dos habitantes nas respectivas moradas, antes do nascer e após o pôr do sol, para dessa maneira evitarem a mordedura das anophelinas.

Portanto, Sr. redactor, desde o momento em que o governo organise uma commissão constituida por pessoal idoneo, que ponha em execução medidas aconselhadas pela sciencia e a pratica, quaes sejam: a desobstrucção dos rios que desaguam na lagoa de Camorim; a petrolisação dessas aguas, onde proliferam sem duvida as larvas e nymphas dos mosquitos transmissores; além da medicação especifica e criteriosa seguida em casos taes, desapparecerá dentro de pouco tempo tão malefica quão perigosa infecção, causadora de tremendos desarranjos organicos, os quaes produzem commummente a cegueira, a paralysia ou ainda a loucura.

Agradecendo penhorado a publicação das presentes linhas subscrevo-me, vosso leitor e amigo — *Eurico Brandão*, pharmaceutico."

Um descarrilamento na Central

Hontem, quando estava em manobras na estação de Sitio o trem C. 48, descarrilou um truck do carro 850 V.

A linha nada soffreu, tendo sido o carro collocado nos trilhos ás 17.20 horas. Por esse motivo ficou retido nessa estação o trem S. 1, que se atrasou em 1 hora e vinte minutos. O trem C. 48 teve tambem que partir de Sitio com duas horas e 37 minutos de atraso.

Ainda é ignorada a causa do descarrilamento.

Um secretario e um empregado em plena democracia do... xadrez

E' secretario da commissão de syndicancia do Centro Internacional, com séde á avenida Mem de Sá 78, o Sr. Jacob Garcia.

Hoje, mandou o empregado Rodrigo da Cunha lavar uns objectos, ao que este se recusou, allegando não lhe reconhecer competencia para tanto.

Surgiu uma discussão, tendo Garcia aggredido Rodrigo, que em represalia desfechou-lhe um tiro, que não attingiu o alvo.

Ambos «democraticamente» foram recolhidos ao xadrez do 12.º districto.

O caso da morte suspeita na Santa Casa

O Sr. Dr. Arthur Rocha, director da Santa Casa de Misericordia, pede-nos a seguinte rectificação, que, por ser de justiça, conforme verificámos nos registos daquelle hospital, fazemos com a maior satisfação:

—Não é exacto como affirmou a A NOITE na sua detalhada noticia, sobre o caso da infeliz que aqui falleceu ha dias, e cuja morte foi participada á Policia por ter parecido suspeita ao medico da enfermaria onde falleceu.

A fallecida entrou no hospital em estado pre-agonico ás 20 horas e falleceu ás 22 horas. Permaneceu, apenas, duas horas na enfermaria. Como podia ter ficado, pois, «tres horas sem recursos medicos»?

E quanto a isso aqui está o desmentido: Apenas entrada teve injecções de cafeina, oleo camphorado, 500 grammas de sôro». Depois, na enfermaria: «Sôro, applicações quentes (extremidades frias) oleo camphorado, cafeina.

O QUE NOS DISSE O DR. GONÇALVES CRUZ

Sobre esse mesmo assumpto procurou-nos o Sr. Dr. G. Gonçalves Cruz, que nos disse: «Venho protestar contra a declaração do Sr. Coelho, marido de D. Arlinda Coelho, que não estava sob os meus cuidados profissionaes. Fui chamado com urgencia para soccorrel-a, sabbado, ás 23 horas. Ella estava com uma fórte hemorrhagia. Attendi, promptamente, ao appello, debellando a hemorrhagia. Cumpri a minha missão e não recebi do Sr. Coelho pedido para tratal-a, embora o tivesse advertido da gravidade do caso. Tratava-se de uma senhora anemica, em adeantado estado de gestação, multipara, referindo um aborto, varias hemorrhagias e tendo sido ha annos attingida pela variola. (Não estava em trabalhos de parto.) Comprehende-se que o medico, chamado a deshoras, em uma rapida visita, preoccupado com os symptomas alarmantes que a doente apresentava, não podia diagnosticar uma enfermidade que exige, além de minucioso exame gynecologico, certas condições que nem o local (commodo) nem o momento permittiam.

De mais as enfermidades que provocam hemorrhagias uterinas são tantas que mesmo o exame gynecologico por si só não basta para positivar o diagnostico.

Não conhecia os antecedentes hereditarios e pessoaes de D. Arlinda, não era minha cliente, o marido de nada me scientificou, a propria enferma occultava seu estado, protelando o tratamento clinico!

Eis o protesto. O Sr. Coelho chamou-me sabbado ás 23 horas para soccorrer sua senhora.

Tratava-se de uma fórte hemorrhagia uterina, que cedeu após o tratamento que lhe fiz. Antes de me retirar recommendei á enferma repouso, preserevi uma poção hemostatica e um tonico, prevenindo ao marido que sua esposa necessitava de assistencia medica. Apezar disso, elle não m'a solicitou. Lá não tornei a voltar.

D. Arlinda, sentindo-se melhor, abusou.

No dia seguinte (14) deixou o leito, entregando-se a trabalhos domesticos! Sobreveiu-lhe nova hemorrhagia. Mesmo assim meus serviços só foram solicitados ás 19 horas! Quando cheguei á casa do Sr. Coelho, D. Arlinda achava-se estendida no leito, banhada em sangue, desfallecida. Examinei-a e constatando a gravidade do seu estado fiz-lhe duas injecções de oleo camphorado.

Mortal pallidez cobria-lhe o rosto, as mucosas extremamente anemiadas, posição de abandono sobre o leito, respiração superficial, pulso filiforme, extremidades frias.

A hemorrhagia continuava. Appliquei gelo sobre a região uterina e, como não cedesse o sangue, uma injecção vaginal de agua quente. Não é exacto que o estado de D. Arlinda se aggravasse após taes applicações, pois minutos depois o pulso melhorava e a enferma pedira agua! Voltava pois á vida.

Quiz applicar serum physiologico, o que não fiz por não ter nem a ampôla nem o apparelho competente. A hemorrhagia entretanto cedia, mas a doente achava-se debilitadissima. Pedi então o auxilio da Assistencia, pois não podia solicitar o de um collega por falta de meios do Sr. Coelho. A Assistencia compareceu logo após, «recusando-se», entretanto, a prestar o seu concurso!

Attendendo á gravidade do caso, ás pessimas condições do domicilio, á carencia de meios, ás condições financeiras do Sr. Coelho, aconselhei-o então á remoção de D. Arlinda para á Santa Casa, como unico meio de salval-a, pois só ali ella poderia encontrar os recursos que seu estado exigia. O Sr. Coelho concordou, bem como D. Arlinda (que já falava!) e assim foi ella removida. Minha missão termina aqui.

O facto do Sr. Coelho declarar-vos que sua senhora peorára após meus soccorros é uma inverdade e uma ingratidão que lhe relevo.»

A reforma do Instituto Nacional de Musica

Algumas providencias que são necessarias

«Sr. redactor d'A NOITE — Lemos, Sr. redactor, o bem elaborado trabalho que, a proposito da reforma do Instituto Nacional de Musica, apresentastes em vosso conceituado jornal de 4 do corrente.

As justas e sensatas considerações que fizestes poderão com vantagem guiar o poder publico e a directoria do Instituto, quando tiverem de, em cumprimento do dever, realisar essa reforma, corrigindo os graves erros commettidos pelo ex-ministro Rivadavia Corrêa.

Recorrendo á vossa folha, conceituada pelo interesse que liga á sociedade em geral, é nosso intuito unico pedir que as aulas de sollejo e theoria do curso nocturno comecem, não ás 17 horas, como até agora, mas ás 18.

A justiça da reclamação, que fazemos, contando com o vosso valioso apoio, manifesta-se á primeira vista.

E' ás 17 horas que os empregados das diversas repartições da Republica, do commercio e o operariado, deixam os seus trabalhos.

Presos por estes, não poderão, é bem patente ás 17 horas estar no Instituto.

Impõe-se em tal caso, a mudança, como pedimos, da hora que não prejudicará, porque se trata de differença diminuta, ás senhoritas que frequentam essas aulas do Instituto.

Reclamamos, outrosim, que seja creada, no curso nocturno referido a cadeira de harmonia, necessaria sem duvida para completo conhecimento da arte, o que faz sensivel a sua falta.

Não querendo abusar da vossa bondade, limitamo-nos ao que deixamos exposto nestas linhas, para as quaes pedimos agasalho nas columnas d'A NOITE. Rio, 11 de fevereiro de 1915. — Diversos candidatos á matricula.»

A Turquia agita-se

O ex-sultão declara-se contra a Allemanha e a favor dos alliados

Uma carta de Abdul-Hamid a Mohamed V

Do exilio, onde o atirou a revolução que o desthronou, Abdul-Hamid, ex-sultão da Turquia, escreveu uma carta a seu irmão que o substituiu — Mohamed V. Nessa carta Abdul-Hamid confessa suas faltas e declara-se, baseado na sua longa e accidentada experiencia, contra a Allemanha e a favor dos alliados. Eis a carta que está correndo mundo e agitando a população em todo o imperio ottomano.

«A. S. M. Imperial» meu irmão.

Quiz a Providencia que eu deixasse o throno do Imperio Ottomano e fosse encerrar-me em minha pequena prisão, para preparar uma nota das contas, que eu devo prestar a Deus, pelos muitos horrores que pratiquei durante o tempo do meu reinado. Talvez a bondade divina me perdoe e me dê força e paciencia para poder supportar as minhas penas.

Irmão. Antes de deixar este mundo, eu sinto um extremo prazer em me dirigir ao meu irmão por este meio, pois as minhas palavras por sua vez possam servir-nos de conselho e salvar-nos no estreito presente em que vos achaes. Não penseis que pretendo por esta carta desculpar as faltas que commetti durante o meu reinado contra o throno e o povo, não. Confessó perante Deus e seu Propheta, que commetti algumas faltas contra o seu povo e por diversas vezes, mas foram involuntarias e devidas á exaltação de espirito do momento. E si confesso tarde os beneficios que fiz com as mesmas achareis que aquellas se sobrelevam a estas.

Creio que não negareis a minha grande experiencia em conhecer o povo ottomano e quaes os meios de o poder governar.

O povo ottomano é dos mais atrasados e a prova disso é que elle é incapaz de iniciar por si mesmo qualquer obra. E' cobarde deante da autoridade, quer legal, quer illegal, e um povo como este, voluvel, que tão facilmente muda de pensar, não pode ser governado por muitos, pois cada um delles attende só aos proprios interesses.

Foi este o motivo por que nunca lhes dei liberdade.

Talvez penseis, meu irmão, que vos mando esta carta por interesse proprio, para readquirir o throno; mas a tal respeito podeis estar tranquillo, pois juro-vos pela honra que cobre nossos pais e nossos avós, que verho desta pequena prisão onde me acho mais socegado, do que quando occupava o throno. Passo os meus dias dando de comer ás avesinhas e, si algumas vezes o tedio me assalta pego nas ferramentas de marcenaria para matar o tempo e o meu somno durante a noite; sou tranquillo porque não sonho com a politica nem os embaixadores e seus pedidos me perseguem.

Si o partido que dispõe do poder quizesse dar-me a liberdade, não a acceitaria, porque me acho bem dentro da minha prisão e porque nella encontro o bem estar e tranquillidade. Não vos admireis disto, meu irmão, porque a pessoa que passou 33 annos dentro do palacio Yildez, cercado de temores, julga-se feliz em poder passar neste triste palacio quando o sol da sua vida já desce no occaso. Agora, pois, quero lembrar-vos algumas cousas que aprendo dentro da minha pequena prisão e que davam o desapparecimento do meu reino.

Escutae o que vou dizer-vos, attendei-me como a um conselheiro amigo.

A Nação e o partido que se dizem liberaes queixam-se de que eu deixei ou vendi a maior parte das provincias do Imperio Ottomano aos estrangeiros; este partido, porém, podia fazer mais do que eu fiz? Si deixei Chypre á Inglaterra, sabeis por que foi?

Creio que vos lembraes da data em que isso foi e não ignoraes que, para salvar o Imperio Ottomano, preferi uma pequena ilha, e qual é o homem de boas intenções que não procederia assim?

Os russos, depois de conhecida a guerra comnosco, ainda procuraram motivos para outras nos declararem e achei que era necessario dar Chypre aos inglezes afim de annullarem as tentativas daquelles.

E si eu nada disso fizesse, Constantinopla seria hoje a capital do imperador Nicoláo II e vós um escravo do czar.

Não achaes que isto é justo, ó Mohamed Reached?

Queixaram-se mais de que deixei o Cairo aos inglezes e, no entanto, quando o Egypto nos pertenceu?

E sendo que cobravam tributos ao Egypto, mas os verdadeiros donos eram seus governadores: apezar disso, não deixei por minha vontade e sim forçado.

Pedi o auxilio da França contra a Inglaterra, mas nesta occasião a França não quiz contrariar a rainha dos mares, então Mohamed Reachad, si a poderosa França tinha medo da Inglaterra, seria eu o culpado de fazer uma paz honrosa que garantia o nosso imperio e o poder sobre o Egypto e forçava este a pagar-nos o tributo annual de 750 mil libras, ao mesmo tempo que a nossa bandeira ficava a tremular sobre o dominio do Egypto?

Não pensais, irmão, que a minha politica foi a melhor possivel em tal conjunctura?

Pois foi assim que outros dominios deixei e foi assim que algumas concessões aos estrangeiros fiz sempre forçado pelas circumstancias. Admiro-me como podeis achar o contrario, vós, e o vosso governo e o povo ottomano (que falam e acreditam no que ouvem) que me chamam traidor da patria, quando o mundo inteiro confessa a minha alta politica e quando, si não fosse esta, o Imperio Ottomano seria hoje dividido pelos lobos europeus.

E' verdade que passei todo o [illegible] do meu reinado cuidando da politica do exterior e não dos melhoramentos do paiz; deixando de olhar pelo Exercito, conservando o povo no obscurantismo e não dando liberdade relativa a todos aquelles que, embora de crença differente, são, todavia, filhos do imperio ottomano, mas poderia um homem só fazer tudo isso? Si me perguntardes por que me aconselhava com os maiores homens e mais patriotas, respondo-vos que em nenhum tinha confiança, porque nenhum ha que sacrifique seus interesses ao da patria. Experimentei muitos delles e a todos achei assim traidores e ambiciosos, qualidades estas que lhes são caracteristicas e que nelles permanecem como os signaes do corpo, e si não quizerdes acreditar-me, olhae para os que vos rodeiam, para esses que encheram o mundo de gritos, pedindo liberdade, justiça e egualdade; esses que me fizeram descer do throno para vós subirdes e governarem comvosco segundo a lei democratica; olhae mais, meu irmão, para o vosso povo e ouvi o pranto das viuvas e o choro dos orphãos e das mães, e attendei ao sentimento de revolta, a prepotencia dos que tyrannisaram e perguntae-lhes qual dos dous governos é o melhor, si o de Abdul Hamid, ou o de Mohamed Reached?

Ouvi a resposta e escrevei no registo do imperio, para ficar como um justo testemunho que nos julgue no futuro.

Depois que fui desthronado aproveitou a Italia a opportunidade para se assenhorear da Tripolitania, e podereis vós impedir o que ella quiz? Não.

Mas além disso puzestes a honra da patria para mais a humilhar e mostrastes a sua fraqueza á luz do dia. Da guerra com a Italia nasceu a questão oriental, com que eu sempre ameaçava a Europa e com que a fazia tremer só em lembrar; foi ella quem despertou a attenção dos paizes balkanicos e manchou a honra do nosso Exercito, pela qual eu velava com olhos de avaro.

Pensava eu que tudo que passou servir-vos-ia de proveitos e lições para bem saberdes governar o paiz, e qual não foi o meu espanto, quando ao dar de comer ás minhas aves, soube que o vosso governo declarava guerra á França, á Inglaterra e á Russia, indo combater ao lado dos allemães!

Por Deus, que esta noticia fez com que eu perdesse as minhas idéas e não pudesse, siquer, acreditar no testemunho dos meus ouvidos.

Contra quem, Mohamed Reached, declarastes a guerra? Para que logar mandastes os filhos do imperio, e de onde vem o dinheiro para sustentar o Exercito?

E' esta a vossa politica, é esse o patriotismo dos vossos amigos, que trouxestes de Paris, Berlim e Genebra, e a quem entregastes a politica do imperio?

Por Deus, meu irmão! Que a cinza dos vossos paes e avós estremecem no cemiterio, com esta falta de tino governativo.

Será pela amisade com a Allemanha, que sacrificaes todo o imperio e arremessaes á morte centenas de milhares de homens?

Talvez digaes que fui eu a causa da amizade com a Allemanha; sim, mas a amizade com o kaizer não me era um sentimento intimo, puro, antes me utilizára delle como de uma barreira para impedir os abusos de todos aquelles que olhavam a Turquia com olhos de cobiça e o privilegio que lhe concedi da estrada de ferro foi uma gratificação por ter impedido diplomaticamente uma violação da Russia que pensava apoderar-se da Armenia e da Anatolia; assim a minha amizade foi para bem do Imperio e não para sacrificio por causa delle.

Agora, porém, que tudo está consummado escutae os conselhos de quem tem longa experiencia e bem conhece os remedios da politica.

Antes de tudo sêde homem de paciencia e valentia, corajoso e imperterrito, affrontae os insultos e varrei os parasitas e máos conselheiros que se agarram ao throno como as sangue-sugas insaciaveis; consultae os homens de prudencia e sabedoria do nosso Imperio e procurae a paz com a «triplice-entente»; levantae os impostos que esmagam o pobre povo e procurae harmonia com os musulmanos do mundo inteiro; olhae pelo levantamento do paiz e batei com mão de ferro em todos aquelles que queiram ser absolutos e sêde vós o unico sultão do Imperio Ottomano; fazei um accôrdo com a Inglaterra e a Russia para manter a integridade do territorio e abandonae a amizade com este imperador traidor que acarretou tão grande desgraça para o Imperio e para o povo.

Si fizerdes isto, meu irmão, garantireis á vossa familia o Imperio que recebemos como herança; a não ser assim procurae outra terra para morar depois desta guerra; despedi-vos da linda capital ottomana e correi para (Hijaz) Meca, para pedirdes a Deus absolvição dos aggravos que fizestes ao povo!

Mas antes de vos despedirdes do palacio e territorio designae com a vossa propria mão a contribuição que a Allemanha vae pagar á «triplice-entente». Guardae este documento no archivo do Imperio como recordação e a bondade de Deus seja comvosco.

Assignado, vosso irmão — Abdul Hamid.

Queimou-se

E MORREU

Por ter sido admoestada pelo amante, Vicencia Maria da Conceição, residente á rua do Proposito n. 38, ensopou as vestes em kerozene e ateou-lhes fogo, queimando-se horrivelmente.

Recolhida á Santa Casa pela policia do 11º districto, ali veiu a fallecer esta madrugada. O seu cadaver foi para o necroterio da policia, de onde saiu hoje o enterro.

Uma queixa grave sobre a Central

Alguns ensaccadores e commissarios de café queixam-se de que os cafés embarcados no interior para esta capital pela Estrada de Ferro Central, apezar de sobejamente pesados pelos intermediarios e repesados nas estações de embarque, manifestam, ao chegarem na Maritima, grandes differenças de peso.

Não é de hoje, dizem ainda esses commerciantes, que a Maritima tem por habito accusar semelhantes faltas nesse producto, tendo já em tempo se apurado que taes faltas eram devidas ao pouco escrupulo de alguns funccionarios da Maritima.

Seria, portanto, de bom alvitre que a directoria mandasse proceder a uma rigorosa fiscalisação no desembarque e na pesagem dos cafés, afim de evitar essas repetidas reclamações em prejuizo exclusivo dos lavradores.

CARTEIRA PERDIDA

Pede-se a quem encontrou no Palace-Club uma carteira com dinheiro e papeis o favor de remettel-a, por intermedio do Correio, para a caixa 125. Não se faz questão do dinheiro, mas sim dos papeis que a mesma contém.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 19, a primeira prestação de 25 o|o dos titulos vencidos em 22 de outubro e da segunda de 35 o|o, dos vencidos em 23 de agosto e 22 de setembro.

—— Pelo vapor inglez «Avon» vieram 490 caixas de bacalhão, 75 de presuntos, 10 de conservas, 120 de chá, 10 tinas de queijos, 450 caixas de maçãs, e uma de couros, de Southampton; 200 caixas de cebolas, de Lisboa.

—— Chegaram pela Estrada de Ferro Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 1.367 saccos de milho, 37 de feijão, 33 caixas de doces, 49 pipas de aguardente, 18 toneis de alcool, 14 volumes de fumo, 18 latas de manteiga e dous jacás de carnes.

—— Deixou de fazer parte da firma José Lino & C. o Sr. Pedro Celestino Telles de Menezes, a cuja competencia estava entregue a secção do sal.

—— O vapor hollandez «Delfland» trouxe de Amsterdam, 200 caixas de cevada, 100 de velas, 20 fardos de herva-doce, 23 caixas de farinhas, 100 saccos de sal, 16 caixas de lupulo, 401 fardos e 250 bobinas de papel, 30 fardos e 13 caixas de fumo, um de couros e 100 saccos de assucar; de Leixões, 1.410 quintos, 101 decimos e 645 caixas de vinho, 270 de azeitonas, 59 de azeite e 31 de palitos 100 barris de sardinhas, 34 de pescadas, 50 de grelos, 15 fardos de louro, 100 saccos de feijão, 20 quintos e 20 decimos de vinagre; e de Lisboa, 69 quintos e 420 caixas de vinho, 50 pandereias de sardinhas, 62 volumes de legumes, 103 saccos de feijão, cinco caixas de cognac, 62 de azeite e 51 fardos de rolhas.

—— Pelo Juizo da Terceira Vara Civel foi decretada a fallencia do negociante Arlindo Campos estabelecido á rua General Caldwel n. 302.

—— O vapor nacional «Pyrineus» trouxe de Paranaguá, 500 caixas de gazolina, 24 amarrados de cabos, 1.538 de taboinhas, 10 caixas de aguas, 500 latas de phosphoros, 40 fardos de palhões e 36 barricas de matte.

—— Para o commercio de estiva, com séde á rua da Candelaria 60, e capital de 200:000$, foi organisada a firma Generoso, Francisco, Alonso & C.

—— Pelo vapor nacional «Maranhão» vieram do Maranhão 300 saccos de arroz e 10 volumes de camarões; do Ceará, 350 fardos de algodão, tres saccos de castanhas e duas caixas de pennas; do Natal, 500 fardos de algodão; de Cabedello, 38 fardos de algodão e nove caixas de couros; de Pernambuco, 621 saccos de assucar, 10 caixas de biscoutos, 10 de bolachas, oito de doces, 28 de mangas, e 224 saccos de côcos; de Maceió, 1.000 saccos de assucar, e 140 de côcos; e da Bahia, 200 caixas de manteiga, 1.090 saccos de assucar, cinco de mangas e uma caixa de sola.

—— Ainda pelo Juizo da Terceira Vara Civel foram decretadas as fallencias das firmas M. Gonçalves Braga, e Alfredo Alves da Silva, aquella estabelecida á rua da Passagem 53, e esta á rua do Hospicio numero 129.

—— Pela Estrada de Ferro Therezopolis vieram 10 saccos e 194 jacás de batatas, 80 barris de massa, 32 saccos de marmellos e 14 de feijão.

—— Nos dias 15, 16 e 17 chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 1.739 latas, 12 caixas e 40 engradados de manteiga, 1.072 canudos e 117 caixas de queijos, 139 jacás de carnes, 213 de toucinho, 100 saccos e 1.705 jacás de batatas, 8 de miudos, 21 de lombo, 100 quartolas de sêbo, 17 saccos de milho, 149 caixas de fructas, 14 jacás de marmellos, sete caixas de requeijão, tres cestos de linguiças e 75 caixas de banha; para a estação de Alfredo Maia, 98 latas de manteiga, 139 canudos de queijos, 15 saccos de milho, 21 de feijão, e 400 caixas de agua Salutaris; e para a estação Maritima, 245 saccos de milho, 549 de feijão, 401 volumes de fumo, uma caixa de chá e cinco engradados de farinha.

—— A existencia de mercadorias, em trapiches, no dia 16 do corrente era a seguinte:

13.194	saccos de feijão;
86.576	saccos de farinha;
27.029	saccos de arroz;
2.336	saccos de milho;
6.263	caixas de banha;
326	volumes de carne de porco;
349	quintos de vinho do Rio Grande.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 18 — Communicam de Edemburg que falleceu ali, victima de uma pneumonia, o capitão Erdmann, commandante do cruzador allemão "Blucher", destruido pela esquadra ingleza.

PARIS, 18 — Um telegramma de Amsterdam informa que os socialistas allemães declararam que não apoiarão nenhuma campanha a favor da paz, sinão quando a Allemanha tiver obtido uma victoria decisiva sobre os seus inimigos.

PARIS, 18 — Informam de Dunkerque que quatro aeroplanos allemães, typo "Taube", atiraram 14 bombas sobre alguns barcos de pescadores, causando poucos estragos. Não houve victimas.

NOVA YORK, 18 — Noticias telegraphicas recebidas de Constantinopla dizem que o ministro do Interior, Talaat-Bey, em entrevista que concedeu a um jornalista, declarou que o triumpho ottomano será assegurado pelo levantamento de todos os musulmanos, actualmente sob o dominio da Inglaterra e da França.

Os turcos apoderando-se do canal de Suez e occupando o Egypto, darão um golpe decisivo no poder da Grã-Bretanha, impedindo-a de se communicar com a India.

Logo que o tempo melhore no Caucaso, augmentará a actividade das forças turcas, que serão reforçadas de modo a alcançarem um effectivo de um milhão de homens, sendo organisadas forças de reserva em egual numero.

WASHINGTON, 18 — O Congresso Nacional approvou o projecto de lei que autorisa o governo a adquirir os vapores pertencentes ás nações belligerantes, que se acham refugiadas ou internados em portos americanos.

MONTEVIDÉO, 18 — Entrou neste porto e, depois da demora regulamentar, saiu novamente, com rumo desconhecido, o cruzador inglez "Carnarvon".

BUENOS AIRES, 18 — O governo resolveu internar, provavelmente no porto de Bahia Blanca, o vapor allemão "Holger", que aqui chegou conduzindo tripolantes de navios mercantes inglezes, postos a pique pelo cruzador allemão "Karlsruhe".

Os cafés baixos

O Centro do Commercio de Café escreve ao ministro da Agricultura

«Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 19[illegible]. Illmo. Exmo. Sr. Dr. João Pandiá Calogeras, M. D. ministro da Agricultura, Commercio e Industria. — A proposito da elevação das tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil, em beneficio dos cafés baixos, o Syndicato da Sociedade Paulista de Agricultura dirigiu a V. Ex. um officio [illegible] das «Varias noticias» do «Jornal do Commercio» de hontem.

Não é intuito do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro entrar em polemica sobre o assumpto, no qual [illegible] por deliberação do seu conselho administrativo e para defesa dos justos interesses dos productores de Minas e Rio de [illegible]

Cumpre-nos, porém salientar o facto [illegible] to de vista sob o qual o Syndicato [illegible] encarou a questão, para chegar a [illegible] sões meramente fantasticas.

Não cabe a este centro reprimir [illegible] mnoso abuso de falsificação do café [illegible] emprego do milho torrado. Nas escolhas, porém, a proporção do café [illegible] vezes a quantidades minimas e [illegible] não podemos applaudir a pretensão do Syndicato Paulista de substituir pelos [illegible] que ellas contém, o milho que todos [illegible] nemnamos. Imagine o Syndicato [illegible] Rio o centro distribuidor das escolhas [illegible] S. Paulo, para abastecer os mercados [illegible] norte e do sul do paiz, que elle [illegible] suppõe estarão a consumir o milho [illegible] dos. De maneira assim generica, [illegible] afigura anti-economica essa [illegible] muito naturalmente parece caber ao [illegible] de Santos.

Finalmente, observa o Syndicato [illegible] dos sabem ser o café paulista [illegible] estrangeiros o elemento que [illegible] cafés de outras procedencias, [illegible] lhes «propriedades recommendaveis de aroma e de sabor.»

Nada queremos oppor a essa opinião exclusivista, mas, de certo, S. Paulo não segue aquelle bello e patriotico [illegible] com a exportação de suas escolhas. [illegible] o Syndicato deseja reservar [illegible] para o Rio, encarregando assim [illegible] de distribuil-as ao norte e ao sul [illegible] somente então haveria milho torrado [illegible] tante para ser substituido pelos [illegible] dos cafés baixos paulistas.

Antes de concluir, cumpre-nos respeitosamente ponderar a V. Ex. que o Centro do Commercio de Café, no que concerne ao frete da Estrada de Ferro, pedia [illegible] que o abatimento a fazer fosse [illegible] a qualquer qualidade de café, para [illegible] tambem poder o Rio receber e [illegible] productos finos de S. Paulo, [illegible] veis pelo aroma e pelo sabor.

Foi, entretanto, resalvada a hypothese de ser a tarifa susceptivel de reducção [illegible] quanto muito nos repugnaria [illegible] dida que possa embaraçar a acção [illegible] namental no sentido de debellar [illegible] ficados defeitos da nossa principal [illegible] de ferro.

Com a mais alta consideração e [illegible] estima, subscrevemo-nos, de V. Ex. [illegible] Cro. Obrmo. — Presidente.»

UNIÃO E BENEFICENCIA DA GUARDA NACIONAL DA REPUBLICA
SÉDE PROVISORIA
RUA GONÇALVES DIAS 56 - SOBRADO

Convido os Srs. socios para comparecerem á Assembléa Geral que se realisará no [illegible] 2º do corrente á 1 hora da tarde.

ORDEM DO DIA — Discussão e approvação dos novos Estatutos. Só poderão tomar parte na Assembléa os Srs. socios quites.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1915. — *[illegible] Fonseca Ribeiro Bastos*, tenente-coronel, presidente.

O que dizem nossos leitores

As carnes verdes e os frigorificos

"Sr. redactor d'A NOITE — Creio que [illegible] da desta vez a Prefeitura não vae resolver definitivamente a velha questão das carnes verdes.

Não a resolverá porque ella [illegible] plenamente diverso do que devia seguir.

O primeiro mal e maior no [illegible] carne no Rio é fazer com que a Central do Brasil transporte o gado com o maior cuidado possivel, evitando aos pobres bois o [illegible] de fome, séde e vigilia por longos dias nos vagões sujos e apertados.

O segundo mal é o estado lastimavel de todos os pontos de vista do Matadouro de Santa Cruz.

[illegible]

Grato, sou vosso leitor — *Raul Ribeiro.* Rio, 15-2-1915."

Carteira perdida

O Sr. Argemiro Paiva, tendo perdido na tarde de terça-feira, na avenida Rio Branco, uma carteira com pouco dinheiro, contendo papeis e uma carteira de identidade, gratifica generosamente a quem a encontrar e lhe restituir á rua de S. [illegible] 2º andar.

OS SPORTS

REMO

Os nossos clubs de regatas

O BOTAFOGO

Vê-se photographada a yole «Leda», vencedora da Prova Classica Sul America, de 1913, com a respectiva guarnição

Para aquelles que como nós conhecem a róta gloriosa do mais antigo dos nossos clubs de regatas — o Botafogo, — sociedade tradicional pelas suas glorias e pelo papel preponderante que representa na historia do nosso "sport" nautico, para aquelles que vêm acompanhando os successos dos "canotiers" de nossa cidade desde os tempos do velho e inesquecivel Club Guanabarense, deve ser justificada e comprehendida a grande anciedade que tinhamos em visitar-lhe a "garage".

A "enquête" que ora fazemos talvez devesse começar pelo Club de Regatas Botafogo, como o mais antigo. Demos, entretanto, por conveniencia de tempo e uniformidade de trabalho, cara orientação ás nossas visitas, fazendo-as por bairros.

Desejosos de encontrar os directores todos do Botafogo em sua séde, procurámos o Sr. Dr. Oliveira Castro, pedindo-lhe que nos marcasse dia e hora para a projectada visita que nos impuzemos. Com o cavalheirismo que o caracteriza, o referido "rowing" accedeu promptamente ao nosso pedido, dando-nos o solicitado "rendez-vous".

Antes, porém, de deixarmos expressas as impressões que colhemos dessa visita, queremos algo referir sobre o passado brilhante do club em questão.

Approximadamente pelo anno de 1891, um grupo de decididos, a cuja frente figurava o saudoso e inolvidavel Luiz Caldas, no mesmo recinto do antigo Club Guanabarense onde se empoleiravam os cascos de velhos "out-riggers" triumphadores, teve a primeira idéa da fundação de uma nova sociedade — o Club de Botafogo. Dispunha da baleeira a seis remos "Ondina", antes chamada "Laranjinha", construcção Maclère, e trazida do Cajú a Botafogo pelos Srs Alfredo Amasil e Agostini, e de um bote aperfeiçoado, de propriedade dos irmãos Alberto e Oscar Cunha.

Mais tarde a flotilha augmentou, accrescida da canoa "Diva", a invencivel; da baleeira a seis remos "Etincelle", tambem construcção Maclère, e de propriedade do Sr. João Mello, e do grande escaler "Boreas", chamado o "salva-vidas".

Com estes barcos o Club de Regatas de Botafogo disputou varias vezes contra a Union des Canotiers, sociedade franceza da praia do Flamengo, que no momento dispunha da canoa "Hirondelle" e das baleeiras "Mascotte", "Sem Egual", "Frou-Frou" e "Estrella". Filiado á Union estava tambem, nesse tempo, o escaler "Dezoito de Junho".

E, durante longo tempo, a luta nautica no Rio de Janeiro se limitou a um verdadeiro duello, em que, do lado do Botafogo, figuravam entre outros, Luiz Caldas, Arthur Guimarães, José Paranhos, Luciano Cruz, Armando Leite Bastos, Julio Kreisler, Oscar Cunha, Alberto Cunha, Arthur Galvão, Le Blon e Pedro Simas, e do lado da Union, entre outros, Augusto e Eugenio Leiden, Lamothe, Luciano Gary, Bélache, Julio Bailly, Somaini, Ramos, José Guimarães, Lecomte, Bouchaud, Guilherme Nuss e Pfeiffer.

Mas, em 1894, após a revolta da Armada, foi que o Botafogo se constituiu definitivamente em club, elegendo a sua primeira directoria, que ficou composta dos Srs. José Maria Dias Braga, presidente; Julio Kreisler, secretario; Arthur Galvão, thesoureiro, e Arnaldo Braga, director.

Compunha-se, então, a sua flotilha dos seguintes barcos: "Ondina", "Etincelle", "Nenina", "Diva", "Tupy", "Rio Bonito", "Sirius", "Guará", "Belta", "Sybilla", "Zelia" e "Lucilia". E a série de triumphos proseguiu.

Filiado á União de Regatas, de que foi um dos elementos de maior prestigio na fundação, o Botafogo continuou com o mesmo brilho do seu passado, cobrindo o seu pavilhão de victorias sobre victorias. Relembral-as todas seria trabalho insano; algumas, entretanto, queremos deixar consignadas na nossa "enquête".

Em primeiro logar citaremos a obtida por Oliveira Castro, no primeiro campeonato do remo, disputado com o canoe "Diva" e em tempo "record", si não nos falha a memoria. Foi isso em 1902. Citaremos tambem a "Prova Classica Sul-America", ganha duas vezes, com a "Salamina" e com a "Leda", aquella tripolada pelos Srs. Heitor Maia, Luiz Martins da Rocha, Flavio Ramos, João G. Hesse e Alvaro Werneck, e esta tripolada pelos Srs. Ulysses Malaguti, Raul Leão Velloso, Americo Fontenelle, Waldemiro Soares e Octavio Macedo, e a "Prova Classica Jardim Botanico", tambem ganha pela "Salamina", tripolada pelos Srs. Heitor Maia, Luiz Martins da Rocha, Jorge Oliveira, Paulo Affonso e Mario Pereira da Cunha.

Um facto interessante cumpre assignalar: o premio da "Prova Sul-America" de 1913 foi uma taça tão impropria, tão mesquinha e tão indigna de figurar entre quantas galardoam os heróes do remo, que a directoria do Botafogo resolveu recusal-a. Como resultado desse acto altivo e comprehensivel deixou de existir a citada prova, substituida, em 1914, pela "Prova Classica America do Sul".

Passemos, porém, para não nos alongarmos demasiadamente na descripção do glorioso passado do Botafogo, a dar as nossas impressões da visita que lhe fizemos á "garage".

Fidalgamente acompanhados pelo tenente Trinca Ribeiro, do Guanabara, fomos introduzidos na secretaria, onde os directores findavam uma sessão administrativa. E ficámos logo sabendo que a actual directoria do Botafogo é composta dos Srs. Castão Cardoso, presidente; Angelino Cardoso, vice-presidente; Dr. Alberto Bandeira, 1º secretario; Aminthas de Lima, 2º secretario; Carlos Emilio Hesse, thesoureiro; Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, director da regatas, e Arthur Paulo Kastrup, procurador.

Servidos vinhos finos e aguas mineraes, os directores do Botafogo puzeram-se á nossa disposição, dando-nos as informações solicitadas.

De provas officiaes tem o Botafogo ganho nove medalhas de ouro, 32 de prata e 26 de bronze, além das taças e dos bronzes correspondentes ás victorias na "Prova Classica Sul-America" (duas vezes), na "Prova Classica Jardim Botanico", na prova de canoes de juniors, no "Campeonato do Rio de Janeiro" e no "Campeonato do Remo".

Passámos a visitar as dependencias do club. Vimos a secretaria, com o seu vasto archivo perfeito, vimos a secção de reparação das embarcações, vimos os banheiros e vestiarios, vimos a bellissima collecção de pesos, onde os ha desde um a cento e oitenta kilos, e vimos, finalmente, a "garage", caprichosamente mantida pelo Dr. Oliveira Castro.

A secretaria e secção de reparação funccionam no pavilhão do antigo Centro dos Veleiros, hoje entregue ao club.

Na "garage" figuram os seguintes barcos:
"Pourquoi pas?", yole a oito remos.
"Leda", yole a quatro.
"Salamina", yole a quatro.
"Midosi", yole a dous.
"Marilia", yole a dous.
"Diva", canoe.
"Ino", canoe.
"Hesperos", canoe.
"Ursus", canoe inglez.
"Lygia", canoa a quatro.
"Lia", canoa a dous.
"Sylvia", canoa a dous.
"Botafogo", baleeira a quatro.
"Lyvia", baleeira a dous.
Dous botes canadenses.
Tres pequenos botes.
Um cutter.

Ao nos retirarmos, penhorados pelas provas de alto cavalheirismo que nos foram dispensadas, a nossa attenção se deteve no antigo "rink", que fica ao lado das "garages" do Botafogo e do Guanabara, e uma idéa nos occorreu.

O antigo "rink" não merece mais este nome, pois que para tal não mais se presta. Cheio de arvores, de crescimento apreciavel já, está impossibilitado absolutamente para a patinação, só servindo agora para bailes carnavalescos ultra populares, mal cheirosos e pessimamente frequentados.

Não seria bem melhor que o Sr. prefeito do Districto Federal entregasse o velho "rink" aos dous clubs, para que elles ahi installassem as respectivas secções de gymnastica?

Creia o Sr. prefeito que muito mais util é uma flexão em parallelas, do que os requebros de quadris ao som de desafinadas charangas.

A idéa aqui fica.

Noticiario

Conforme a previsão dos jornaes de S. Paulo o cavallo Goytacaz não formará entre os concorrentes ao "Grande Premio Presidente do Estado" por ter como já noticiámos, pela nova tabella, de dispensar 10 kilos de "handicap" ao sobro Mont Blanc, da coudelaria Brasil.

Seu "entraineur" e jockey, Domingos Ferreira, que já se acha de volta nesta capital, mandará vir o filho de Le Roi Soleil, para aqui, onde ficará em descanso até a iniciação da nossa outra e proxima temporada.

——Donabate, um dos bons elementos do "stud" Campo Alegre e que figurou nas nossas pistas de maneira brilhante, ao lado dos melhores dos nossos "coursiers", morreu victima de uma congestão.

——Está resolvido que o Club de Corridas de Santa Cruz realisará uma corrida extraordinaria na proxima quarta-feira 24, feriado nacional.

Para essa festa extraordinaria, as inscripções serão abertas desde hoje, em Santa Cruz e não no Centro dos Chronistas, como de costume.

—Alcyon e Bliss, apezar de terem sido inscriptos para o proximo "meeting" santacruzense, nelle não tomarão parte, por assim ter resolvido o seu proprietario, retirando-os do programma.

——O Sr. Lee King, proprietario das potrancas Rowena e Thora, trocou-as por quarenta eguas pelludas, pertencentes ao Sr. Durisch.

JOSE' JUSTO.

Os folguedos carnavalescos no Recife

RECIFE, 17 (Do correspondente) (retardado) — O Carnaval aqui obteve um successo extraordinario. Populares em verdadeiras ondas percorreram as ruas da cidade em grande delirio, travando renhidas batalhas de «confetti».

Os dous clubs principaes daqui sairam á rua com carros de criticas e allegoricos. Um delles apresentava mais luxo, emquanto o outro trazia criticas mais chistosas.

Os jornaes hoje, conforme a praxe, deixaram de circular. Não houve desordens a lamentar.

O major Navarro, da Policia, quando rondava o policiamento, caiu do cavallo, fracturando um braço.

Por occasião dos divertimentos attingirem ao auge, declarou-se um incendio em um estabelecimento de moveis da rua da Imperatriz. O Dr. Octavio de Freitas, que possuia consultorio com apparelhos electricos, por cima do estabelecimento, perdeu-o por completo.

O Sr. Dr. director da Central, attendendo ao modo correcto com que se portou o pessoal da estrada durante o carnaval, dando assim uma demonstração positiva do desejo que nutre em auxiliar a administração, mandou que fosse elle geralmente elogiado.

Nesse sentido vão hoje ser expedidas as respectivas circulares.

Mais ouro da Argentina para a Europa

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Para serem pagas a diversas firmas exportadoras argentinas, em virtude de fornecimentos de mercadorias enviadas para a Inglaterra, foram depositadas na legação da Republica Argentina, em Londres, 647.545 libras esterlinas.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Camara Municipal, desta capital remetteu para a Europa a quantia de 41.499 libras esterlinas, destinadas ao pagamento dos juros do emprestimo contraido com a casa bancaria Kleinwort.

Da platéa

Noticias

Nova companhia de «vaudevilles»

O conhecido actor Dr. Christiano de Souza acaba de organisar uma companhia de «vaudevilles», com que se estréará dentro de breves dias no Cinema Eclair, que passará, então, a chamar-se Trianon.

Do elenco da pequena «troupe» do actor Christiano de Souza fazem parte os artistas Augusto Campos, Carlos Abreu, João Silva, Maria Lina, Emma de Souza, Annette Parreiras, Eliza Campos e Maria Amelia.

As peças de estréa dessa companhia serão: «Guilherme, o conquistador», traducção de Christiano de Souza, e uma outra, traduzida por João do Rio.

Um beneficio no Republica

O Sr. Jayme Bento, secretario da empresa Galhardo, e os actores Martins dos Santos e José Moraes, da companhia portugueza de operetas e revistas que trabalha no Republica, fazem no dia 24 do corrente seu beneficio nesse theatro.

O espectaculo dessa noite é variado, sendo levadas á scena a opereta «Canção de Portugal» e «O 31», revista, além de um attrahente intermedio.

«Rainha-Mãe»

Está em ensaios de afino, no São Pedro, a burleta-revista, em dous actos, oito quadros e duas apotheoses escripta de collaboração pelos nossos collegas de imprensa Abadie Faria Rosa e Arlindo Leal, para ser representada, agora, depois do Carnaval, denominada «Rainha-Mãe».

A montagem está sendo feita com grande luxo. Os scenarios principaes são de Jayme Silva, Angelo Lazzary e Joaquim Santos, e a musica de A. Carvalho, Costa Junior, Julio Cristobal e outros.

—— Na revista «Mexe-mexe», dos conhecidos escriptores Candido de Castro e Carlos Bittencourt, reappareceu hontem, no São José, o conhecido actor Edmundo Maia, um dos bons elementos da companhia que trabalha nesse theatro.

—— Delisgaram-se da companhia do São Pedro os artistas Augusto e Eliza Campos.

—— No Recreio volta hoje á scena o interessante «vaudeville», genero livre, «Passo-lhe a mão...»

—— Acabam de desligar-se da companhia nacional, de revistas e operetas do theatro São José desta capital, e que ora se acha trabalhando em São Paulo, no theatro Apollo, os artistas Antonietta Olga, Belmira de Almeida, Torres, Asdrubal Miranda e Franklin de Almeida.

—— Fala-se que em breve será organisada para o theatro Rio Branco uma companhia de revistas, que terá a direcção do actor Francisco Marzullo.

—— No Republica, que está hoje fechado, realisa-se logo á noite o ensaio geral da «revuette» «O paiz do sol», que será levada amanhã em primeira representação.

—— Reapparece hoje no São Pedro a companhia de operetas e revistas do Sr. Antonio de Souza, com a engraçada revista de Raul Pederneiras, «A ultima do Dudú».

O espectaculo de hoje nesse theatro é em homenagem aos tres principaes clubs carnavalescos cariocas, Democraticos, Fenianos e Tenentes.

—— Os artistas da companhia do Republica Margarida Velloso e Placido Ferreira organisaram o seu beneficio, que dedicaram ao Centro Cosmopolita, para a proxima terça-feira, nesse theatro.

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudú»; São José, «Mexe-mexe»; Recreio, «Passo-lhe a mão»; Apollo, «Grão de bico».

Despronuncia de um official de Marinha

O almirante chefe do estado-maior conformou-se com a decisão do conselho de investigação que despronunciou o capitão de corveta Luiz Perdigão.

Este official havia pedido conselho por ter sido accusado, quando capitão do porto de Victoria, pelo contra-almirante inspector de Navegação, de falta que foi considerada improcedente.

Mas não saiu...

e appellou para o director da Receita Publica

Ao Sr. director da Receita Publica, o Sr. inspector da Alfandega enviou um recurso da Companhia de Frigorificos do Cáes do Porto.

Este processo consta do seguinte: A empresa de armazens frigorificos submetteu a despacho em fevereiro do anno passado 33.270 kilos de cortiça em fragmentos pensados destinada a revestimento de camaras frigorificas, classificando essa mercadoria como cortiça, em bruto, para pagar a taxa de 40 réis por kilo.

Submettida essa classificação á audiencia da commissão de tarifa, por havel-a impugnado o conferente de saida, foi adoptada a classificação de cortiça em obras simples da taxa de 300 réis o kilo.

Dessa decisão a empresa recorrente pediu reconsideração e, sendo o caso novamente submettido á apreciação da commissão de tarifa, foi depois de novos estudos a mercadoria em apreço considerada cortiça betumada para revestimento isolador, para pagar «ad valorem», na razão de 15 por cento.

E' desta ultima decisão que a empresa de frigorificos recorreu para o Sr. director da Receita Publica.

O processo que seguiu deixou de acompanhar alguns documentos que apezar de rigorosa busca feita na Alfandega não foram encontrados.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O general Gabino Besouro.

O Sr. Lindolpho Xavier, nosso collega de imprensa.

O capitão Tancredo Guerra Pires, da secretaria do Conselho Municipal.

O menino Luiz, filho do Dr. Adriano Guimarães, 1º official da Directoria do Serviço de Estatistica.

— Fazem annos hoje:

O Dr. Franklin Sampaio Filho.

O Sr. José Freire de Almeida, negociante em nossa praça.

O deputado federal pelo Estado do Amazonas Sr. Dr. Antonio Monteiro de Souza.

A Exma. Sra. D. Rita de Carvalho, esposa do capitão Alberto Ribeiro de Carvalho.

O Dr. Milciades de Sá Freire, senador federal.

O capitão Hildebrando Segismundo Bonoso, commandante do 1º esquadrão de trem do Exercito.

O Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo.

— Receberá hoje muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio Mlle. Amelia Duarte Castro (Bebéa), filha do Sr. Sebastião Duarte Castro, de São José d'Além Parahyba.

— Faz annos depois de amanhã o Sr. Duarte Felix, nosso collega de imprensa.

— Fez annos hontem a senhorita Sylvia Accioli, filha do Dr. Taciano Accioli.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Amalia Rosita da Fontoura, filha do coronel João Propicio da Fontoura, o Sr. Eugenio Braga, funccionario da 1ª Vara Federal.

REUNIÕES

Reune-se hoje, ás 20 horas, a Associação Medica Cirurgica do Rio de Janeiro.

RECEPÇÕES

O Sr. conde de Frontin e Exma. senhora receberão hoje, em Petropolis ás pessoas que os forem cumprimentar pelo anniversario de casamento.

CONFERENCIAS

Realisou-se hoje, ás 16 horas, a quinta e penultima prelecção do curso que, sobre Historia Diplomatica do Brasil, está professando no Instituto Historico Geographico Brasileiro o Sr. Dr. Arthur Pinto da Rocha.

FALLECIMENTOS

Na fazenda S. Joaquim da Grama falleceu á 14 do corrente, com a edade de 74 annos, D. Maria Isabel Breves Costa, unica filha ainda viva do finado commendador Joaquim José de Souza Breves.

A finada era viuva do coronel Silvino José de Moraes Costa e deixa duas filhas.

MISSAS

Realisou-se na egreja da Candelaria, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do tenente Couto.

Ao acto estiveram presentes varios representantes officiaes, pessoas de sua familia e formou em funeral a força da Brigada Policial que estava sob o seu commando.

— Em suffragio da alma de D. Djanira Souza de Carvalho, será resada missa amanhã ás 9 e meia horas, na egreja de N. Senhora do Carmo.

Annita Garibaldi vae fundar em Juiz de Fóra uma secção da Cruz Vermelha

JUIZ DE FO'RA, 17 (Do correspondente) — Chegou aqui a senhorita Annita Garibaldi, que pretende fundar uma secção da Cruz Vermelha Brasileira. A sua idéa foi bem recebida pela população e tem merecido applausos geraes.

Belmiro Braga aspira a deputação estadual de Minas

JUIZ DE FO'RA, 17 (Do correspondente) — E' bem possivel que o poeta Belmiro Braga se apresente candidato á deputação estadual, fortemente apoiado pelo partido opposicionista.

Consultorio Medico

S. T. A. L. — Exame de sangue.

Victima ha vinte e tantos annos — Queira procurar-nos.

C. N. — Suppositorios de manteiga de cacau. Banhos mornos de assento. Evitar o café. Tomar duas pilulas por dia de Luccida.

I. E. (Elpidio) — E' preciso examinal-o.

O. B. N. — Tranquillise-se. E' muito facil a cura sem tomar esses remedios que tanto o apavoram. Procure-nos. Ha outros recursos, sem o menor medo.

M. M. M. — Banhos de assento; applicações quentes sobre o ventre. Passado o estado agudo, operação.

R. U. A. — Conhecemos este cliente. Já foi nosso companheiro. Deve continuar o tratamento que ha cerca de dous annos interrompeu.

R. L. H. — Não ha de que. Cousa alguma.

E. H. L. W. — Il faut que Mr. votre mari nous cherche (gratis).

E. O. — Cacodylato de sodio, alternadas com arseniato de ferro soluvel (Zambelleti). Começando estas ultimas, pelas do primeiro grão. No primeiro dia um quarto de ampoulas, depois metade, depois tres quartos (segundo a tabella que acompanha as ampoulas).

J. (Juvenal) — Combater a prisão de ventre: duchas escossezas, massagens abdominaes, passeios matutinos, uso de cinto (não elastico). Emulsão de Scott ou queijo de leite de ovelha com Marsala. Um calice de oleo de Sasso ao deitar-se. E... desconfiar de syphilis!

Y. B. — Não analysamos essas gottas. Dirigir-se á Saude Publica.

Dr. NICOLAO CIANCIO

Para a historia da guerra

Commissão de inquerito sobre a violação das regras do direito das gentes, das leis e dos costumes da guerra

3º RELATORIO

Havre, 10 de novembro de 1914.

AO SR. CARTON DE WIART, MINISTRO DA JUSTIÇA

Sr. ministro — Vinte e duas Universidades allemãs enviaram ás Universidades estrangeiras uma moção de protesto contra as accusações de que são objecto as tropas allemãs.

Essa moção, assignada pelos reitores das Universidades de Tubingue, Berlim, Bonn, Breslau, Erlangen, Francfort, Friburg, Giessen, Gcetingue, Greifswald, Halle, Heidelberg, Iéna, Kiel, Kœnigsberg, Leipzig, Marburg, Munich, Munstein, Rostoc, Strasbourg e Wurzbourg, começa nestes termos:

«Vós todos, que sabeis que o nosso exercito não é um exercito de mercenarios, que elle comprehende toda a nação, do primeiro ao ultimo homem, que é guiado pelos melhores filhos do paiz, que a esta hora milhares de professores e de discipulos caem como officiaes nos campos de batalha da França ou da Russia; vós todos que tendes lido e ouvido em que caracter e com que successo a mocidade é entre nós instruida e educada; que sabeis quanto inculcamos o respeito e a admiração pelas obras primas do espirito humano, qualquer que seja o paiz a que pertençam; nós vos pedimos que sejaes nossas testemunhas e que digaes si o que narram nossos inimigos é verdadeiro e si é exacto que o Exercito allemão seja uma horda de barbaros e um bando de incendiarios que acham prazer em anniquilar os innocentes, as aldeias e em destruir os monumentos de arte e de historia; e, si quizerdes render preito á verdade vos convencereis como nós que nos logares em que as tropas allemãs tiveram de levar a effeito uma obra de destruição cederam ás impiedosas leis da defesa no combate.»

Os factos falam mais alto que todas as affirmações. Aos protestos doutoraes das Universidades da Allemanha a commissão de inquerito oppõe suas constatações. Não ha um só facto citado de que ella não possa fornecer a prova.

Ha, além disso, documentos cuja authenticidade as Universidades allemãs não poderão pensar em discutir. São as proclamações oriundas dos chefes do Exercito invasor, cuja inconsciencia parece egualar a crueldade.

Para edificação da consciencia publica, a commissão julga dever publicar algumas dessas proclamações. Todas têm um tom de identidade claramente caracterisado.

I. — PROCLAMAÇÃO DISTRIBUIDA EM 4 DE AGOSTO DE 1914

Na quarta-feira, 4 de agosto de 1914, pelas dez horas da manhã os primeiros soldados allemães chegaram a Warsage (estrada de Aix-la-Chapelle a Visé).

Era uma pequena tropa de 25 cavalleiros, mais ou menos, commandados por um official.

Os soldados distribuiram aos habitantes alguns exemplares de um documento impresso de que aqui vae a copia textual:

«Ao povo belga! — E' com o meu maior pezar que as tropas allemãs se veem forçadas a transpor a fronteira da Belgica. Ellas assim procedem constrangidas por uma necessidade inevitavel, tendo sido já a neutralidade da Belgica violada por officiaes francezes que, sob um disfarce, tinham atravessado o territorio belga em automovel para penetrar na Allemanha.

«Belgas! E' nosso maior desejo que haja ainda um meio de evitar um combate entre dous povos que eram amigos até agora, mesmo alliados outr'ora. Lembrae-vos do glorioso dia de Waterloo, em que foram as armas allemãs que contribuiram para fundar e estabelecer a independencia a prosperidade de vossa patria.

«Mas nós precisamos do caminho livre. A destruição de pontes, tunneis, vias-ferreas, deverá ser considerada como acção hostil.

«Belgas, escolhei.

«Espero, pois, que o exercito da Meuse não será constrangido a combater-vos. Um caminho livre para atacar aquelle que nos queria atacar, eis tudo o que desejamos.

«Dou garantias formaes á população belga de que nada terá a soffrer com os horrores da guerra; de que pagaremos em ouro amoedado os viveres que fôr preciso tomar ao paiz; de que os nossos soldados se mostrarão os melhores amigos de um povo pelo qual sentimos a mais alta estima, a maior sympathia.

«E' da vossa prudencia e de um patriotismo bem comprehendido que depende evitar ao vosso paiz os horrores da guerra. — O general commandante em chefe do exercito da Meuse. (Assignado) Von Emmich.»

II. — PROCLAMAÇÃO FEITA PELO GENERAL VON BULOW, COMMANDANTE DO 2º EXERCITO

«Ao povo belga. — Fomos obrigados a entrar no territorio belga para salvaguardar os interesses de nossa defesa nacional.

«Combatemos com o Exercito belga unicamente para forçar a passagem para a França, que o vosso governo recusou sem motivo, embora tivesse tolerado o reconhecimento militar dos francezes, facto que os vossos jornaes deixaram que ignorasseis. (1).

«A população pacifica da Belgica não é nossa inimiga; bem ao contrario, tratal-a-emos com consideração e benevolencia, comtanto que prove, de facto, seus sentimentos pacificos.

«Mas procederemos com rigor contra qualquer tentativa da população de offerecer resistencia ás tropas allemãs ou prejudicar os nossos interesses militares.

Dado em Montjoie, a 9 de agosto de 1914. — O general commandante em chefe do 2º exercito. (Assignado) Von Bulow.»

III. — CARTAZ AFFIXADO EM HASSELT A 17 DE AGOSTO DE 1914

«Caros concidadãos. — De accordo com a autoridade militar superior allemã, tenho a honra de vos recommendar de novo que vos abstenhaes de qualquer manifestação provocante e de quesquer actos de hostilidade que poderiam acarretar á nossa cidade terriveis represalias.

«Abster-vos-eis principalmente de maltratar as tropas allemãs e notadamente de atirar contra ellas.

«NO CASO QUE OS HABITANTES ATIREM CONTRA OS SOLDADOS DO EXERCITO ALLEMÃO UM TERÇO DA POPULAÇÃO MASCULINA SERA' PASSADO PELAS ARMAS.

«Lembre-vos que são estrictamente prohibidos os grupos de mais de cinco pessoas e que os que transgredirem essa prohibição serão presos immediatamente.

Hasselt, 17 de agosto de 1914. — O burgomestre (Assignado) Ferd Portmans.»

IV. — EXTRAHIDO DE UMA PROCLAMAÇÃO A'S AUTORIDADES COMMUNAES DA CIDADE DE LIEGE

«Em 22 de agosto de 1914 — Os habitantes da cidade de Andenne, depois de terem protestado suas intenções pacificas, fizeram uma surpresa traiçoeira ás nossas tropas. (2)

FOI COM O MEU CONSENTIMENTO QUE O GENERAL EM CHEFE FEZ INCENDIAR TODA A LOCALIDADE E QUE CEM PESSOAS, MAIS OU MENOS, FORAM FUZILADAS. (3)

Levo esse facto ao conhecimento da cidade de Liége para que os liegenses calculem a série de que estão ameaçados si tomarem attitude identica. — O general commandante em chefe (Assignado) — VON BULOW.»

V. — PROCLAMAÇÃO AFFIXADA EM NAMUR A 25 DE AGOSTO DE 1914

«1. — Os soldados belgas e francezes devem ser entregues como prisioneiros de guerra antes de quatro horas em frente á prisão. OS CIDADÃOS QUE NÃO OBEDECEREM SERÃO CONDEMNADOS A' TRABALHOS FORÇADOS PERPETUOS NA ALLEMANHA.

A inspecção severa das habitações começará ás quatro horas. Todo soldado encontrado SERA' IMMEDIATAMENTE FUZILADO.

«2. — Armas, polvora, dynamite devem ser entregues ás quatro horas. Pena: fuzilamento.

«Os cidadãos que souberem de algum deposito devem prevenir o burgomestre, SOB PENA DE TRABALHOS FORÇADOS PERPETUOS.

«3. — Todas as ruas serão occupadas por uma guarda allemã que tomará dez refens em cada rua que conservarão sob sua vigilancia. Si numa rua se produzir um attentado, OS DEZ REFENS SERÃO FUZILADOS.

«4. — As portas não podem estar fechadas a chave e á noite, a partir de 8 horas, devem estar illuminadas tres janellas em cada casa.

«5. — E' prohibido estar na rua depois de 8 horas. Os namurenses deverão comprehender que não ha crime maior nem mais horrivel do que comprometter, por attentados contra o Exercito allemão, a existencia da cidade ou a vida dos habitantes. — O commandante da praça (Assignado) VON BULOW.»

VI. — CARTA DIRIGIDA, EM 27 DE AGOSTO DE 1914, PELO TENENTE-GENERAL VON NIEBER AO BURGOMESTRE DE WAVRE

«A 22 de agosto de 1914, o general commandante do 2º exercito, Sr. de Bulow, impunha á cidade de Wavre uma contribuição de guerra de tres milhões de francos pagaveis até 1 de setembro, para expiar a conducta inqualificavel e contraria ao direito das gentes e aos usos da guerra, atacando de surpresa tropas allemãs. (4)

«O general commandante do 2º exercito acaba de dar ordem ao general chefe da etapa do 2º exercito para cobrar sem demora essa contribuição, que a cidade deve pagar por causa de sua conducta.

«Ordeno-vos e intimo-vos a entregar ao portador da presente as duas primeiras quotas-partes ou sejam dous milhões de francos em ouro.

«Peço, outrosim, dar ao portador uma carta devidamente sellada com o sello da cidade, declarando que saldo, ou seja um milhão de francos, será entregue sem falta no dia 1 de setembro.

«Chamo a attenção da cidade para o facto de que não poderá, em caso algum, contar com uma prorogação de prazo, pois a população civil da cidade poz-se fóra do direito das gentes, atirando contra os soldados allemães.

A CIDADE DE WAVRE SERA' INCENDIADA E DESTRUIDA SI O PAGAMENTO NÃO SE EFFECTUAR EM TEMPO UTIL, SEM RESPEITO POR NINGUEM; OS INNOCENTES SOFFRERÃO COM OS CULPADOS.»

VII. — PROCLAMAÇÃO AFFIXADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1914, EM GRIVEGNE'E

(1) E' inutil insistir longamente sobre o caracter fantasista dessa affirmação. O governo belga não teve de tolerar reconhecimento militar dos francezes, não tendo a França feito violação alguma do seu territorio. O "ultimatum" da Allemanha o reconhece completamente: "O governo allemão recebeu noticias seguras segundo as quaes as forças francezas TERIAM A INTENÇÃO de marchar sobre o Mosa por Givet e Namur... E' um dever imperioso de conservação para a Allemanha prevenir esse ataque do inimigo." ("Livro Cinzento", documento n. 20.)

O chanceller do imperio allemão o reconheceu formalmente no discurso que pronunciou no Reichstag, a 4 de agosto de 1914: "Nós nos encontramos em estado de legitima defesa e a necessidade não conhece leis. Nossas tropas occuparam o Luxemburgo e talvez a Belgica. ISSO ESTA' EM CONTRADICÇÃO COM O DIREITO DAS GENTES. A FRANÇA, E' VERDADE, DECLAROU EM BRUXELLAS QUE ESTAVA RESOLVIDA A RESPEITAR A NEUTRALIDADE DA BELGICA DURANTE O TEMPO QUE O ADVERSARIO A RESPEITASSE. Mas nós sabemos que a França estava prompta para invadir a Belgica. A FRANÇA PODIA ESPERAR. Nós, não. Um ataque francez ao nosso flanco na região do Rheno superior poderia tornar-se fatal. Assim e que fomos forçados a passar, apezar dos PROTESTOS JUSTIFICADOS dos governos luxemburguez e belga. A INJUSTIÇA QUE COMMETTEMOS por esse modo nós a repararemos desde que seja attingido o nosso objectivo militar.

A quem está ameaçado ao ponto em que estamos e que luta por seu bem supremo não é licito pensar no meio de se desvencilhar." ("Livro Cinzento", documento n. 35.)

(2) E' uma simples affirmação, contestada pelos habitantes.

(3) Na realidade, mais de 200 pessoas desappareceram, das quaes 166 foram fuziladas. Tudo está mais ou menos devastado. Numa distancia de tres leguas, pelo menos, as casas estão queimadas. (Sessão da commissão de inquerito de 10 de setembro de 1914, primeira testemunha.)

(4) Em Wavre, umas cincoenta casas foram queimadas. Os conselheiros communaes, um vereador e um vigario de Basse Wavre foram presos como refens. Para explicar seus actos, os allemães têm inventado que os civis atiraram contra suas tropas. Na realidade, quando muito alhures, os civis não tomaram parte de modo nenhum nas hostilidades. Um inquerito medico demonstrou que o soldado allemão que ficou ferido, o tinha sido por bala allemã. (Sessão da commissão de inquerito, de 7 de setembro de 1914, terceira testemunha.)

(Continúa.)

ANNUNCIOS

ARTIGOS DO NORTE

GRANDE SUCCESSO

O Bar Flora lembra o antigo adagio

Chegou, viu e venceu

Quem sabe comer, quem sabe gosar e quem sabe viver só ahi faz as suas compras.

Colossal sortimento de artigos do Norte recebidos por todos os vapores. Camarão, lagosta, Pirarucu, gergelin, feijão, manteiga do Maranhão, requeijão do Sertão e da fazenda Penedo, Alva tapioca e finissima farinha d'agua, Castanhas do Pará e todo o variado sortimento de artigos desta procedencia.

Conservas nacionaes e estrangeiras, doces do Norte crystallisados e variado sortimento de fructas frescas. Brevemente: tartarugas, Jurarazes e outras especialidades. Visitem e ta casa e verifiquem a verdade comparando os seus preços excepcionaes.

Confortavel salão para familias.

RUA DA CARIOCA, 16 — PROXIMO A' TRAVESSA FLORA

TELEPHONE 3.097 (CENTRAL)

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do **DR. CAETANO JOVINE** das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobr(ado)

Exclusivamente de artigos japonezes

Especialidade em objectos para presentes

Grande sortimento de leques. Artigo novidade

Deposito do precioso

Oleo Camelia

e do delicioso

Chá Bijin

Preços modicos

TEL. — 5.511 C.

RIO DE JANEIRO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital—Escudos .... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 o|o	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso previo de 60 dias	4 o|o	a 3 mezes	4 o|o
Em emmoeda estrangeira.	2 1|2 o|o	a 6 "	4 1|2 o|o
C/c limitada (Economias de		a 9 "	5 o|o
rs. 50$000 a rs. 10:000$000).	4 1|2	a 12 "	6 o|o
		a 24 "	7 o|o

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Allandega.

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000

Menores e criados 5$00(0)

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

Oh! Philomena

do popular **Bulhões**

Polka de successo do carnaval de 1915

Casa Beethoven - 171 - Rua do Ouvidor

Mais de 1.500 ternos de roupa feita

Pretos, azues e de côr

Ternos de roupa que eram dos preços de 70$, 80$ e 90$000. Vendem-se agora a 35$ 40$ e 50$000.

Liquidam-se egualmente a preços de metade do seu verdadeiro valor: camisas e ceroulas portuguezas, chapéos, collarinhos, meias, lenços, gravatas, punhos, suspensorios e todos os demais artigos para homens, rapazes e meninos.

Na casa **RIO TRIUMPHAL**

56 — RUA DO OUVIDOR — 56 — A NOVA CASA

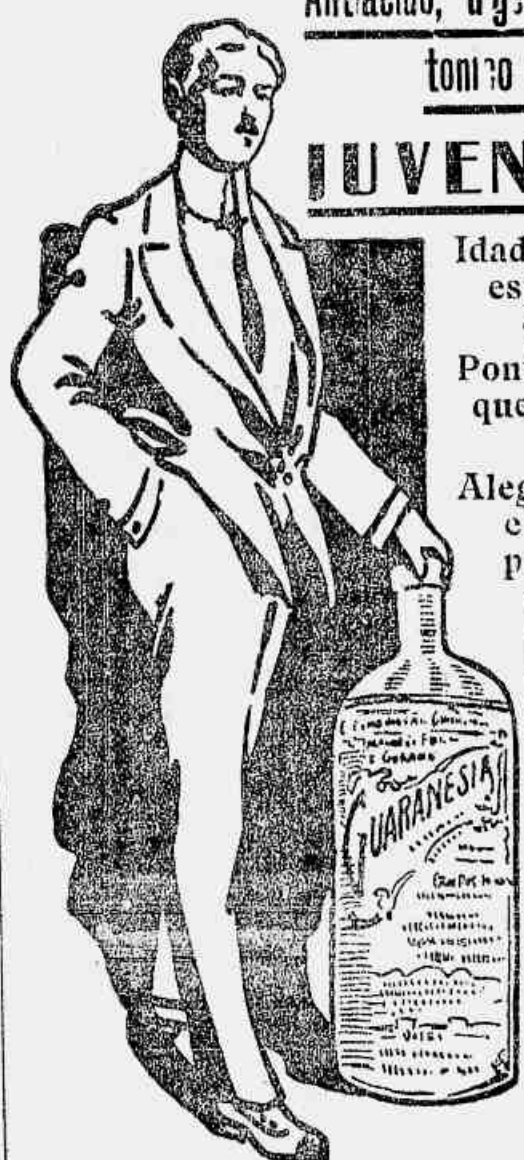
Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.216, Norte

DR. EVERARDO BARBOSA—Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48 De 3 1\|2 ás 5 1\|2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

GUARANESIA

Antiacido, digestivo, tonico e fortificante

JUVENTUDE

Idade de illusões, esperanças e desejos!

Ponto da vida em que tudo nos sorri!

Alegre, elegante e robustecida pelos effeitos salutares da

GUARANESIA

Em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS CAMPOS HEITOR & C. Uruguayana, 35

Casa Lambert

A Casa Lambert participa aos seus numerosos freguezes que, devido ao espaço limitado do local que actualmente occupa á avenida Rio Branco 60 e á impossibilidade de poder continuar a habital-o por causa do calor insupportavel pela falta de ventilação do mesmo local, vê-se obrigada a mudar-se e transportar seu deposito, armazem e escriptorio para á rua da Constituição ns. 72 e 74, onde, pelo grande espaço de que dispõe, poderá ter sempre grande sortimento de material para as artes graphicas, typographia, lithographia, gravura, encadernação, photogravura, stereotypia, linotypos, electricidade, etc., etc., abrindo para isso uma exposição permanente de machinas e accessorios.

Rio—12—2—1915

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10 482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Totaes pagos até 31 de dezembro 9.220:063$588

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão ma(ravi)lhoso plano que conseguiu bater o *record* do *Mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Antonio Justino Vargas*.

USADO E PREFERIDO EM TODA A PARTE

aguas saborosa e sempre fresca

pratico elegante

A' venda em todas as casas de 1ª ordem.

FABRICA **J. R. NUNES** 160, rua 24 de Maio, 162

Estação do Riachuelo

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1\|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

305—49

16:000$000

Por 1$600 em meios

Depois de amanhã

309 — 16

A's 3 horas da tarde

50:000$000

Por 4$000 em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o\|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Coadjuvantes de ensino

Concurso em março

Recebei explicações nas aulas especiaes do Instituto Polyglotico Avenida Rio Branco 108.

CARIDADE

Uma familia, apezar de haldada de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um ultimo piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas 17 a 27	....	4$000
" 28 a 33	....	4$500
" 34 a 40	....	6$500

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22

Teleph. ns. 2.616 e 3.302

GYMNASIO DE S. BENTO

Dirigido pelos Reverendos Monges Benedictinos

(Cursos: gymnasial, secundario e preparatorio)

O corpo docente é constituido pelos mais eminentes professores desta cidade

Estatutos e informações na portaria do Mosteiro de S. Bento

O expediente da Secretaria reabre-se a 15 de fevereiro

Escola popular de S. Bento

Esta escola é inteiramente gratuita e destinada a completar o ensino que se administra nas escolas publicas do primeiro grão

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento e o que ha de mais fino em caças carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSE'—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

CARVAO PARA COZINHA DOMESTIC-COAL

O «Domestic Coal» é um carvão special para cozinha, muito pro(prio) para casa e familia facil de accen(der) e o grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto) Entregas a domicilio

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11

VENDEM-SE

oias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

Empregado de escriptorio

Ajudante de guarda-livros, correntista, facturista, correspondente, dactylographo, tendo bôa letra e excellentes recommendações, procura collocação. Contenta-se com pequeno ordenado. Informações com o Sr. Queiroz, Uruguayana 52.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de (ve)lhas, com ou sem pedras, e qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central

PROFESSOR

de latim, grammatica(l)mente (con)strucção, traducção, compo(sição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, convenctivo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade garantido; trata-se com pessoa em

16, Praça General Osorio, 16

Esquina da rua S. Pedro (antigo Largo do Capim)

M. CARVALHO.

LEGHORNE LEGITIMO

Bons reproductores 15$000

Ovos duzia 5$000

TRAVESSA D... ARAUJO N. 30 (Mattoso)

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Bordado a machina

Professora com longa pratica, acceita alumnas em casa ou á Rua Dr Corrêa Dutra 80.

Campestre

Amanhã ao almoço:

Mayonaise de garoupa
Bacalháo á hespanhola
Vatapá á bahiana
Lingua do Rio Grande

AO JANTAR:

Grande Peixada
Vinhos - branco e tinto, de Anadia — Portugal
Queijos da serra da Estrella
Salpicões de Lamego, etc.
Ourives 37 Teleph. 3656 norte.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 51, 1º andar, segunda sala do corredor

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Segunda-feira, 22 do corrente

50:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Reapparição do actor Maia

A grandiosa revista de costumes e acontecimentos politicos, em dous actos, nove quadros e duas deslumbrantes apotheoses

MEXE-MEXE

Poema de Candido de Castro e Carlos Bittencourt.

Magnifico desempenho. Numeros de incomparavel espirito. A melhor e mais harmonica companhia de revista. Alegria! Os elegantes e victoriosos Reis do Maxixe — LES ZUTES fazão tres numeros sensacionaes.

A empreza chama a attenção do publico para o deslumbrante montagem desta revista, avisando que a mesma não contém escabrosidades de linguagem, podendo ser vista pelas familias mais exigentes.

Numeroso corpo coral. Mais de 200 figurinos [illegible]

Hoje, amanhã e sempre — MEXE-MEXE

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

O verdadeiro, grande e unico successo da actualidade. A incomparavel revista

GRÃO DE BICO

Poema de Bastos Tigre, musica de Luz Junior

Encanto, belleza, graça, riqueza e esplendor

Os espectaculos preferidos pelas principaes familias cariocas.

Successivas e grandiosas enchentes

Amanhã e sempre

GRÃO DE BICO

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

Hoje não ha espectaculo

AMANHÃ AMANHÃ

Sexta-feira, 19 de fevereiro

A's 7 3/4 e 9 3/4

Primeira e segunda representação da deliciosa revuette em dous actos e seis quadros

NO PAIZ DO SOL

Poema de Avelino de Souza e Carlos Leal.

Musica do maestro Luz Junior.

Esplendida montagem

Caprichosa "mise-en-scène"